



# LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-00275/25-01a

Wilson Sons S.A.

Data de emissão: 10 de junho de 2025

(reapresentado em 07 de agosto de 2025 para cumprimento de exigências)

**LAUDO DE AVALIAÇÃO:** AP-00275/25-01a

**DATA-BASE:** 31 de dezembro de 2024

**SOLICITANTE:** SAS SHIPPING AGENCIES SERVICES SARL, doravante denominada SAS SHIPPING ou SOLICITANTE.

Sociedade anônima, com sede na 11B, Boulevard Joseph II, 1840, Ville-Haute Luxembourg, Luxemburgo, inscrita no CNPJ sob o nº 44.467.019/0001-18;

**OBJETOS:** Ações ordinárias de emissão de WILSON SONS S.A. (“WILSON SONS” ou “COMPANHIA”), doravante denominadas AÇÕES ORDINÁRIAS ou AÇÕES DA WILSON SONS.

Sociedade anônima aberta, com sede à Praia de Botafogo, 186, Sala 301, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.130.691/0001-05;

**OBJETIVO:**

Elaboração de Laudo de Avaliação com data-base de 31 de dezembro de 2024, no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22, conforme alterações.

## ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR.....	10
2. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR.....	14
3. INFORMAÇÕES SOBRE A WILSON SONS.....	16
4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS.....	23
5. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS.....	24
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	25
7. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA.....	26
8. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO.....	28
9. AVALIAÇÃO POR MÚLTIPLO DE MERCADO.....	31
10. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO.....	33
11. VALOR DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA.....	40
12. CONCLUSÃO.....	41
13. RELAÇÃO DE ANEXOS.....	42

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Fundada em 1837, a WILSON SONS é uma das maiores operadoras de serviços portuários, marítimos e logísticos do Brasil, com atuação em diversas regiões do país. A empresa oferece soluções integradas como rebocagem de embarcações, agenciamento marítimo, apoio portuário, operações de terminais de contêineres, logística terrestre e offshore. A COMPANHIA fez sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 2021, através da listagem no Novo Mercado da B3, com as ações sendo negociadas sob o código PORT3.

A SAS SHIPPING em 21 de outubro de 2024, conforme Comunicado ao Mercado<sup>1</sup> divulgado nesta data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações juntamente ao antigo controlador da WILSON SONS, adquirindo participação majoritária e o controle da COMPANHIA.

Neste contexto, a SAS SHIPPING pretende lançar uma oferta pública para aquisição de ações ("OPA de Cancelamento") da WILSON SONS, de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 85/22.

## ESCOPO E OBJETIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., doravante denominada APSIS, foi nomeada por SAS SHIPPING para elaborar este Laudo no contexto da OPA de WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22, conforme alterações.

Segundo as disposições constantes na Resolução CVM nº 85/22, a APSIS conduziu a avaliação das AÇÕES DA WILSON SONS em consonância com os seguintes critérios:

- Preço médio ponderado de cotação das ações;
- Valor do patrimônio líquido contábil por ação;
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação);
- Outro critério de avaliação escolhido pelo avaliador, geralmente aceito no ramo de atividade da companhia e pela CVM.

A seguir, apresentamos a descrição das metodologias consideradas.

---

<sup>1</sup> Comunicado ao Mercado - <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/93b1fc5d-b831-ef71-572b-563de1cf860a?origin=1>

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p><b>Abordagem da renda: fluxo de caixa descontado (valor econômico)</b></p>	<p><b>Fluxo de caixa descontado:</b> consiste na soma do valor presente dos fluxos de caixa previstos, descontados a uma taxa que remunere adequadamente os investidores.</p>	<p>Com base no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, a hierarquia de avaliação a valor justo define a metodologia Nível 1 (a mais confiável) como sendo o preço cotado em mercado ativo. No caso da WILSON SONS, sendo uma empresa com alto <i>free float</i> e boa liquidez histórica, entendem os avaliadores que, amparado pelo previsto em pronunciamento contábil, a metodologia de fluxo de caixa descontado não é a melhor referência de valor justo da COMPANHIA. Além disso, se utilizando exclusivamente de informações públicas para elaboração do laudo, foi encontrado um valor por ação inferior pela metodologia de fluxo de caixa descontado quando comparado com o valor da metodologia escolhida.</p> <p>Em conformidade com o inciso IV do artigo 10 do Anexo C da Resolução CVM nº 85/22, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do fluxo de caixa descontado foi de 12,2%. Mais detalhes e <i>ranges</i> de sensibilidade podem ser encontrados no Anexo 1 do presente Laudo.</p>
<p><b>Abordagem de mercado: múltiplos de mercado (valor econômico)</b></p>	<p><b>Múltiplos de mercado:</b> consideram a média de um determinado múltiplo de companhias comparáveis (atuantes no mesmo setor) ou transações de operações similares (quando disponíveis).</p>	<p>Em relação aos múltiplos de mercado, embora seja uma boa metodologia de avaliação, considerando aspectos como o desempenho da COMPANHIA em relação aos seus pares, fatores de mercado, setoriais e de desempenho histórico, os avaliadores entendem que esta metodologia não é a mais apropriada para a avaliação da WILSON SONS devido à baixa quantidade de empresas brasileiras com características semelhantes e com dados estáveis e bem comparáveis que estejam listadas em bolsa para utilização da metodologia de múltiplos de mercado.</p>

 Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p><b>Preço médio ponderado das ações</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data de publicação do Fato Relevante;</li> <li>b. Entre a data de divulgação do Fato Relevante e a data do Laudo;</li> <li>c. 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22).</li> <li>d. Entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22).</li> </ul>	<p>Os avaliadores concluem que essa metodologia é a mais adequada para definir o valor das AÇÕES DA WILSON SONS, já que visa avaliar a empresa pela soma de todas as suas ações no mercado, considerando o volume e o valor transacionados. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida em um mercado financeiro ideal, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores.</p> <p>Concluíram os avaliadores que o valor do preço médio ponderado das ações entre a data-base do laudo e o último dia útil antes da emissão do laudo é a melhor abordagem, por compreender o período mais próximo da assinatura do relatório e melhor refletir o impacto do resultado dos grandes eventos de liquidez recentes.</p> <p>Além disso, destacam-se um <i>free float</i> das AÇÕES DA WILSON SONS relevante, acima de 30% das ações ordinárias totais da COMPANHIA, e também uma alta liquidez observada no mercado secundário dessas ações. Nos últimos 30 dias anteriores a data de divulgação deste laudo, o mercado movimentou mais de 30 milhões de AÇÕES DA WILSON SONS, representando mais de 20% das ações totais em <i>free float</i> da COMPANHIA. É relevante destacar também a baixa volatilidade do preço das ações, observando-se a baixa diferença de VWAP demonstrado nos diferentes períodos de cálculo citados ao lado. Neste sentido, excetua-se o período entre a emissão do fato relevante e a data de emissão deste laudo, por representar uma média ponderada considerando poucos dias de transações do ativo.</p>

 Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	Consiste no valor do patrimônio líquido apurado de acordo com a última demonstração financeira publicada por WILSON SONS na data-base da avaliação.	Os avaliadores concluem que tal metodologia não é a mais adequada para a definição do valor das AÇÕES DA WILSON SONS, visto que esse método estático, com foco apenas no saldo contábil, não considera a existência de rentabilidade futura, mais-valia ou menos-valias em diversos ativos e passivos da COMPANHIA. Assim, um cenário de ganho ou queima de caixa e resultados negativos/positivos acaba sendo desconsiderado no resultado, o que torna a metodologia inapropriada para o momento de WILSON SONS.
<b>Abordagem de mercado</b>	Valor de Aquisição de participação majoritária e Alienação de Controle (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22).	<p>Em 21 de outubro de 2024 a WILSON SONS anunciou por meio de Comunicado ao Mercado que recebeu a comunicação de seu então acionista controlador informando sobre a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações firmado na mesma data entre SAS SHIPPING e o antigo controlador da COMPANHIA. A aquisição resultou na compra de 56,47% do capital social total e votante pelo preço de R\$ 17,50 por ação. Este valor ofertado representava na data de formalização do contrato um prêmio de mais de 8,3% frente ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira.</p> <p>O preço poderia ser interpretado como a melhor <i>proxy</i> de valor justo na ótica do Comitê de Pronunciamento Contábil 46 (CPC46 – Mensuração do Valor Justo), conforme o nível 1 (preço de mercado) da hierarquia de valor</p> <p>Porém, os avaliadores concluem que, considerando o contexto de uma OPA, uma oferta aberta com intenção de garantir uma adesão em massa, uma aquisição unilateral com alta adesão voluntária dos acionistas e a ausência de rodadas de negociação entre <i>players</i>, o preço pago incorpora um prêmio, podendo não representar de maneira confiável o valor justo da ação.</p>



Metodologia adotada.

## TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
<b>Ke Nominal em US\$ (=)</b>	<b>11,5%</b>
<b>Ke Nominal em R\$ (=)</b>	<b>13,4%</b>
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
<b>Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)</b>	<b>7,0%</b>
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
<b>TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)</b>	<b>12,2%</b>

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: [http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield\\_historical.shtml](http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml).

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro: <https://www.capitaliq.spglobal.com/>.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima<sup>2</sup>.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan..
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base. A abertura dos saldos de empréstimos e financiamentos foram analisadas a partir das notas explicativas da DF de 2024, sendo desconsideradas as dívidas oriundas do Fundo de Marinha Mercantil, por ser uma dívida subsidiada e não representar fidedignamente o custo de captação a mercado. O custo da dívida (kd) considerado foi de 10,48%.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a alíquota efetiva de 33,6% para a COMPANHIA.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

---

<sup>2</sup>  $Beta r = Beta d \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$ .

## RESULTADOS ENCONTRADOS

METODOLOGIA	PERÍODO	R\$/AÇÃO
Valor do fluxo de caixa descontado por ação <sup>1</sup>	31/12/2024	R\$ 16,48
Valor pelo múltiplo de mercado (EV/EBITDA) (média)	31/12/2024	R\$ 17,12
Valor pelo múltiplo de mercado (EV/EBITDA) (mediana)	31/12/2024	R\$ 15,85
Valor do patrimônio líquido contábil por ação	31/12/2024	R\$ 6,46
Valor de Aquisição de Participação Majoritária	21/10/2024***	R\$ 17,50
Preço médio ponderado das ações (VWAP):	-	-
a. VWAP nos 12 meses anteriores à data de publicação do Fato Relevante	04/06/2024 a 04/06/2025	R\$ 16,57
b. VWAP entre a data do Fato Relevante e o último dia útil antes da emissão do Laudo	04/06/2025 a 09/06/2025**	R\$ 17,39
c. VWAP nos 12 meses anteriores à data-base do Laudo	01/01/2024 a 31/12/2024	R\$ 16,48
d. VWAP entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo	31/12/2024 a 09/06/2025**	R\$ 17,08

<sup>1</sup> A distribuição de dividendos ocorrida em maio de 2025 não está refletida na avaliação por fluxo de caixa descontado, com data-base em 31/12/2024.

\*Eventuais diferenças entre a data-base e os períodos avaliados se devem ao fechamento do mercado

\*\*Dados capturados até um dia útil anterior à emissão do Laudo, devido ao tempo entre o encerramento dos cálculos e a conclusão do Laudo.

\*\*\*Conforme Comunicado ao Mercado

 Metodologia adotada.

## VALOR FINAL ENCONTRADO

Com base nos estudos apresentados realizados pela APSIS, na data-base de 31 de dezembro de 2024, a abordagem utilizada para mensurar o preço justo das AÇÕES DA WILSON SONS é o preço médio ponderado por ação entre a data-base do laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo, concluindo um valor de R\$ 17,08 por ação.

## 1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

A APSIS, com sede à Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.281.922/0001-70, foi contratada pela SAS SHIPPING para elaborar este Laudo no contexto de oferta pública de aquisição das AÇÕES DA WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22.

### EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS

O segmento de Avaliação de Negócios da APSIS é composto por uma equipe especializada, certificada e com experiência recente em avaliações de companhias de capital aberto de diversos ramos de atuação. A seguir, estão listadas as avaliações mais relevantes realizadas pela APSIS nos últimos três anos.

- Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.: laudo de avaliação para definição de relação de paridade entre ações, emitido em setembro de 2022.
- Locaweb S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 256 da Lei das S.A., emitido em março de 2022.
- Arezzo Indústria e Comércio S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em novembro de 2022.
- Paranapanema S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em fevereiro de 2023.
- Americanas S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- Americanas S.A.: relatório de avaliação de bens e ativos para atendimento ao disposto no inciso III do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2023.
- Alpargatas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2023.
- Light S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em julho de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em setembro de 2023.
- GetNinjas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em dezembro de 2023.
- Alper S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2024.
- Serena Energia S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2025.
- Marfrig S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 252 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- Zamp S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em junho de 2025

Conforme disposto no art. 11 do Anexo C da Resolução CVM 85/22, detalharemos a seguir o processo interno de aprovação da APSIS.

1. Captação e análise dos dados públicos;
2. Modelagem dos dados e verificação das inconsistências;
3. Elaboração dos relatórios de avaliação pela equipe técnica;
4. Aprovação dos relatórios e cálculos correlatos pela diretoria.

O processo de aprovação também envolve revisões meticulosas de qualidade em múltiplas fases. Durante a elaboração do Laudo, todos os modelos de avaliação são submetidos a um processo de análise contando com revisões internas do gerente e do diretor encarregados do projeto, a fim de garantir um alto padrão de qualidade.

Na elaboração deste Laudo, foram utilizados dados e informações fornecidos pela administração de WILSON SONS, na forma de documentos e entrevistas verbais com seus representantes, bem como informações disponíveis publicamente. As estimativas usadas nesse processo estão baseadas em:

- Informações públicas coletadas no sistema S&P Capital IQ Pro;
- Demonstrações financeiras auditadas de WILSON SONS em 31 de dezembro de 2024;
- Informações públicas de WILSON SONS;

**Os profissionais que participaram da realização deste trabalho estão listados a seguir:**

- BRUNO GRAVINA BOTTINO – Diretor – Responsável pelo Laudo de Avaliação
- DANIEL FELIX LAMONICA - Projetos
- LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ - Projetos
- LUIS FELIPE ANTELO JASSUS - Projetos
- MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO - Diretor / Economista e Contador (CORECON/RJ 26898 e CRC/SP-344323/O-6)
- RODRIGO MENNA BARRETO AMIL - Projetos

A seguir, apresentamos a qualificação resumida da equipe técnica diretamente responsável pela elaboração deste Laudo.

## **MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO**

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC e MBA em Finanças pela Saint Paul em parceria com a NYIF, tem certificado International Association of Consultants, Valuators and Analysts (IACVA). Em 2014, realizou intercâmbio na empresa Duff & Phelps, em Nova York.

É Diretor de Projetos da APSIS e tem vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Carreira desenvolvida na área de *Business Valuation*, atuando na elaboração de relatório de avaliação para fins de marcação de quota de fundo de investimentos, Lei das S.A., *purchase price allocation* (PPA), Recuperação Judicial, apuração de haveres, entre outros ramos de indústria. Responsável pela gestão da equipe de *Business Valuation* no desenvolvimento de projetos, com grande reconhecimento por parte dos clientes atendidos.

## **BRUNO GRAVINA BOTTINO**

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem curso de extensão em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), MBA em Gestão de Negócios pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC) e LLM em Direito Empresarial também pelo IBMEC.

É diretor de Projetos na APSIS e tem carreira desenvolvida em *Business Valuation* e Consultoria Estratégica, com atuação em muitas organizações de diversos segmentos de mercado. Dispõe de vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Atuou na elaboração de relatórios/laudos de avaliação para fins de marcação de quota de fundo de investimentos, Lei das S.A., *Purchase Price Allocation* (PPA), Teste de *impairment* (CPC 01), OPA, Apuração de Haveres, M&A, entre outros. Em Consultoria Empresarial, tem experiência em gerenciamento de projetos focados na eficiência organizacional, por meio de mapeamento, revisão, controle e automação de processos e áreas, entre outros produtos, como definição de SLAs, de metas e modelos de avaliação de desempenho, análises de orçamentos, planos de negócio e *Post Merger Integration* (PMI), aliando estratégia de negócios e tecnologia com foco na eficiência organizacional.

## **RODRIGO MENNA BARRETO AMIL**

Graduado em Engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Especialização em Finanças pela COPPEAD-UFRJ e MBA pela COPPEAD-UFRJ.

É gerente de projetos na APSIS, e possui mais de 8 anos de experiência em modelagem econômico-financeira, atuando na condução de avaliações para fins de marcação de quota de fundos de investimentos, *Fairness Opinion*, laudos para fins societários, *Purchase Price Allocation* (PPA), Oferta Pública de Aquisição (OPA), Recuperação Judicial, dentre outros escopos.

## **DANIEL FELIX LAMONICA**

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem curso de extensão em Valuation e Precificação de Ativos e experiência profissional com operações financeiras corporativas e avaliação de ativos tangíveis e intangíveis.

É consultor sênior na APSIS, com participação em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de diversas entidades públicas e privadas. Assessorou executivos líderes nos mais variados ramos de indústria, inclusive em processos de Recuperação Judicial, *Business Valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), *Due Diligence* e avaliação de ativos intangíveis.

## **LUIS FELIPE ANTELO JASSUS**

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC, com MBA em IFRS/CPC pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

É consultor na APSIS e tem *expertise* na área financeira, com experiência em avaliações econômicas e financeiras junto a entidades, tanto públicas quanto privadas, em diversos ramos de indústrias. Atuou em projetos de alocação de preço de compra (PPA), teste de recuperabilidade (*impairment*), avaliação de intangíveis (marcas, contratos, patentes, carteira de clientes, concessão, entre outros), OPA, apuração de haveres, além de processos de recuperação judicial. Dispõe de *expertise* em operações de fusão & aquisição, nas quais atuou em todas as fases de projetos dessa natureza (desde o planejamento da estratégia de venda ou aquisição, estruturação da transação, elaboração do *valuation*, coordenação da *due diligence*, negociação até o fechamento da transação).

## **LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ**

Graduado com honras em Business Administration - International Business, com concentração em Economia pela The George Washington University, em Washington, D.C. Tem curso de extensão em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

É consultor na APSIS, com experiência em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de diversas entidades públicas e privadas. Atua em projetos relacionados a Oferta Pública de Aquisição (OPA), *Business Valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, testes de recuperabilidade (*impairment*), marcação de quotas de fundos de investimentos e avaliação de ativos intangíveis como marcas, contratos, patentes, carteiras de clientes e softwares, entre outros.

## 2. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR

A APSIS, juntamente com seus controladores, declara, para fins de atendimento à Resolução CVM nº 85/22, que:

- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- A APSIS, juntamente com seu controlador, suas controladas e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e suas respectivas pessoas vinculadas, não possui e não possuirá, até a data da liquidação da OPA, bem como não administra valores mobiliários de emissão de WILSON SONS ou derivativos neles referenciados, seja em nome próprio ou de seus sócios, diretores, administradores, conselheiros, controladores ou pessoas a estes vinculadas.
- Não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da APSIS na elaboração deste Laudo.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes delas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para a elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas, aceitando-as e utilizando-as no âmbito de sua análise, salvo se quando entendeu que elas não eram consistentes. Dessa forma, a APSIS não tem qualquer responsabilidade com relação à sua veracidade.
- Os administradores de SAS SHIPPING forneceram informações claras, objetivas e suficientes para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados pelos auditores de WILSON SONS. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da Solicitante.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- A APSIS não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.
- Em contrapartida, pela preparação deste Laudo, os honorários da APSIS, suportados por SAS SHIPPING, foram de R\$ 165.000,00 (cento e setenta mil reais), sem qualquer contingente ou variável de remuneração.
- Exceto pelo relacionamento referente à elaboração deste Laudo, a APSIS não tem relações comerciais e creditícias com a WILSON SONS, tampouco tem outras informações comerciais e creditícias de qualquer natureza que possam impactar a avaliação.

- A APSIS não recebeu quaisquer honorários de WILSON SONS.
- Nos últimos 12 (doze) meses, a APSIS não recebeu qualquer valor de WILSON SONS, suas controladoras e controladas.
- Além da remuneração do Laudo, a APSIS não receber qualquer valor da SOLICITANTE, de suas controladas e de suas controladoras.
- A SAS SHIPPING, a WILSON SONS e seus respectivos acionistas e administradores não determinaram as metodologias utilizadas pela APSIS para alcançar as conclusões apresentadas.
- A APSIS tem experiência na avaliação de companhias abertas, sendo devidamente qualificada para a elaboração do Laudo de Avaliação e para o cumprimento dos demais requisitos relativos à qualificação e à experiência, conforme detalhado pela Resolução CVM nº 85/22 (OPA) e por outras regulamentações aplicáveis.
- A APSIS dispõe das autorizações necessárias para a elaboração do Laudo de Avaliação.

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A WILSON SONS



**Wilson, Sons**

A Wilson Sons S.A. é uma companhia integrada de logística portuária e marítima, com atuação em toda a costa brasileira. Líder no setor em termos de receitas, a empresa possui mais de 186 anos de história e oferece soluções completas para cadeias logísticas nacionais e internacionais. Conta com ativos estrategicamente posicionados em importantes regiões portuárias e opera por meio de diversas unidades de negócios especializadas.

Abaixo, encontra-se uma descrição dos segmentos operacionais da companhia:

- **Terminais de contêineres:** Opera dois terminais arrendados em portos públicos – o Tecon Rio Grande (RS) e o Tecon Salvador (BA) – responsáveis pela movimentação e armazenagem de contêineres, atendendo rotas de longo curso e cabotagem, com conexões a modais rodoviário e ferroviário.
- **Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo:** Atua na prestação de serviços de apoio portuário à navegação, com rebocadores empregados em manobras de atracação, desatracação e movimentação de embarcações em mais de 40 portos no Brasil. Também oferece serviços de agenciamento marítimo a embarcações nacionais e estrangeiras.
- **Base de apoio offshore:** Opera duas bases na Baía de Guanabara (RJ) voltadas ao suporte logístico para atividades do setor de óleo e gás, incluindo movimentação de cargas, armazenagem e serviços auxiliares.
- **Construção naval:** Possui um estaleiro no Guarujá (SP), com foco na construção, manutenção e reparo de embarcações, especialmente rebocadores e navios de apoio marítimo.
- **Embarcações de apoio offshore:** Participa, por meio da joint venture WSUT (Wilson Sons Ultratug Offshore), da operação de embarcações voltadas ao apoio às atividades de exploração e produção de petróleo, em especial em águas profundas.
- **Logística integrada:** A COMPANHIA oferece soluções integradas para apoiar o comércio doméstico e internacional, operando com armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. A COMPANHIA tem um centro logístico em Santo André, próximo a São Paulo, oferecendo soluções personalizadas e atua no segmento de navegação interior por meio do Tecon Santa Clara, centro logístico localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), com acesso ao Porto de Rio Grande via hidrovía.

#### 3.1 HISTÓRICO DA COMPANHIA E DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES<sup>3</sup>

Conforme o item 1.1. do Formulário de Referência 2025 – Ano Base 2024 (6ª representação) da WILSON SONS, divulgado em 23 de junho de 2025, a sua história se iniciou no ano de 1837, com a fundação de uma filial da Wilson, Sons & Company na cidade de Salvador (BA), voltada à prestação de serviços de agência marítima e ao comércio internacional de carvão.

<sup>3</sup> Formulário de Referência 2025 – Ano base 2024 (6ª representação) - Wilson, Sons extraído do site de Relações com Investidores da companhia <https://ri.wilsonsons.com.br/publicacoes/arquivamentos-cvm/>

Em 1869, a COMPANHIA participou de um dos maiores empreendimentos de infraestrutura do Império do Brasil, ao integrar as obras da Ferrovia Great Western of Brazil, atualmente parte da Rede Ferroviária Federal. A partir de então, sua atuação se consolidou como uma relevante trading, com destaque para o comércio de carvão e a importação de manufaturados de algodão, lã, linho e seda.

Em 1928, foi inaugurado o maior armazém coberto da América Latina, localizado em São Cristóvão (RJ), ampliando sua presença em armazenagem e logística. A expansão de ativos continuou com a aquisição, em 1936, da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company, reforçando a atuação no segmento de rebocadores.

No ano de 1958, Walter Salomon identificou uma oportunidade de investimento no Brasil e adquiriu uma participação de controle na Ocean Wilsons Holdings Ltd., por meio da Scottish and Mercantile Investment Trust (atualmente Hansa Investment Company Ltd.). Esse movimento representou um novo ciclo de crescimento e investimentos da Wilson Sons no país.

Em 1966, a COMPANHIA adquiriu a Camuyrano Serviços Marítimos, dobrando sua frota de rebocadores e ampliando sua capacidade operacional em apoio portuário.

A atual estrutura jurídica da WILSON SONS teve início formal em 29 de janeiro de 1971, com a constituição da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. no Brasil, por meio da Wilson Sons & Company Limited. Dois anos mais tarde, em 1973, a COMPANHIA reforçou sua atuação na construção naval com a aquisição do estaleiro Guarujá I.

Em 1997, a WILSON SONS deu um passo importante em sua diversificação ao vencer a licitação de privatização do Tecon Rio Grande, iniciando sua operação no setor de terminais de contêiner. Em 1999, foi constituído o negócio de bases de apoio offshore, com a aquisição da Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., e, em 2000, a empresa adquiriu o Tecon Salvador em nova licitação pública.

O ano de 2003 marcou o início das atividades no segmento de embarcações de apoio offshore, com o lançamento do PSV Albatroz, construído no estaleiro da própria COMPANHIA. Já em 2006, o Tecon Rio Grande assinou aditivo ao contrato de arrendamento, antecipando investimentos expressivos na construção de novo berço e aquisição de equipamentos, totalizando R\$ 129,8 milhões.

A WILSON SONS realizou seu IPO em 2007, com a listagem da Wilson Sons Limited na bolsa brasileira. No ano seguinte, em 2008, foi entregue o terceiro berço do Tecon Rio Grande, tornando-o o terminal com a maior retroárea de contêineres do Brasil.

Em 2012, o Tecon Salvador passou por sua primeira grande expansão, com um investimento de R\$ 204 milhões, praticamente dobrando a capacidade do terminal e aumentando o cais para 377 metros. Em 2013, a COMPANHIA concluiu a construção do Estaleiro Guarujá II, ampliando a capacidade anual de processamento de aço de 4.500 para 10.000 toneladas.

Ainda em 2013, a publicação da Lei nº 12.815 modernizou o marco regulatório do setor portuário brasileiro, permitindo a prorrogação antecipada de contratos de arrendamento portuário, o que abriu caminho para novos investimentos e ampliações em ativos sob operação da WILSON SONS.

A partir de 2016, a empresa renovou o contrato de arrendamento do Tecon Salvador por mais 25 anos, até 2050, e também adquiriu seis rebocadores da Vale. Nesse mesmo ano, deu início à operação do Tecon Santa Clara, terminal de navegação interior localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), com proposta de integração multimodal voltada à movimentação eficiente de cargas até o Porto de Rio Grande.

A WILSON SONS comemorou, em 2017, seus 180 anos de fundação. Em 2018, atingiu um novo recorde, com a movimentação de 1,073 milhão de TEUs em seus terminais de contêiner.

O rebocador WS Aries foi incorporado à frota em 2019, destacando-se como o mais potente do país, com tração estática de 90 toneladas. Em 2020, o Tecon Salvador concluiu a expansão de seu cais principal para 800 metros, permitindo a atracação simultânea de dois navios super post-Panamax de 366 metros cada.

Ainda em 2020, a Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. passou a se chamar Wilson Sons Holdings Brasil Ltda., que, no ano seguinte, 2021, foi transformada em Wilson Sons Holdings Brasil S.A. Em paralelo, foi concluída a incorporação da Wilson Sons Limited, consolidando sua migração para o Novo Mercado da B3 sob o ticker PORT3.

Em 2022, a COMPANHIA entregou dois rebocadores de nova geração — WS Centaurus e WS Orion — com tração estática superior a 90 toneladas e design hidrodinâmico eficiente, alinhado aos padrões Tier III da IMO, promovendo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa em relação à tecnologia anterior.

O ano de 2023 foi marcado por novas entregas à frota, com os rebocadores WS Rosalvo e WS Castor, também com tração superior a 90 toneladas, além da introdução de doze tratores elétricos no Tecon Salvador — os primeiros da América Latina — reforçando o compromisso da COMPANHIA com práticas de sustentabilidade e inovação tecnológica.

Em 2024 ocorreu a entrega dos rebocadores WS Dorado e WS Onyx à frota da COMPANHIA, os dois últimos da série de seis rebocadores com 90 toneladas de tração estática anunciados pela COMPANHIA.

Em 21 de outubro de 2024, a OW Overseas (Investments) Limited (“OWOIL”), antigo acionista controlador da WILSON SONS, celebrou contrato vinculante com a SAS SHIPPING subsidiária integral da MSC Mediterranean Shipping Company S.A., para a alienação de 248.664.000 ações ordinárias da COMPANHIA, equivalentes a aproximadamente 56% do capital social votante. Adicionalmente, em 5 de dezembro de 2024, a SAS adquiriu 52.917.348 ações via mercado secundário, elevando sua participação acionária para cerca de 68% do capital total da COMPANHIA.

O valor acordado por ação foi de R\$ 17,50, com liquidação realizada na data de fechamento da operação, em 4 de junho de 2024. Durante o período de transição, os acionistas foram elegíveis ao recebimento de dividendos intermediários trimestrais de até US\$ 22 milhões, condicionados à geração de lucro. Em 18 de março de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,28 por ação, totalizando R\$ 125,6 milhões, com pagamento realizado em 28 de março de 2025. Em 7 de maio de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,29 por ação, totalizando R\$ 125,9 milhões, com pagamento realizado em 19 de maio de 2025. Em 20 de maio de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,20 por ação, totalizando R\$ 87,6 milhões, com pagamento realizado em 30 de maio de 2025. Este preço por ação, pago pela aquisição do controle da WILSON SONS representava, na data de assinatura do contrato, um prêmio superior a 8,3% em relação ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira naquele mesmo dia.

Conforme descrito no fato relevante divulgado ao mercado pela COMPANHIA em 4 de junho de 2025, após a verificação das devidas condições precedentes, o fechamento da operação ocorreu nesta mesma data. Ainda segundo o anúncio, a SAS SHIPPING irá requerer à CVM, nos termos da regulamentação aplicável, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada, com os objetivos de i) conferir aos acionistas minoritários o direito de alienar suas ações ordinárias de emissão da COMPANHIA, nos mesmos termos e condições oferecidas ao antigo controlador; ii) realizar o cancelamento do registro da companhia como emissor de valores mobiliários perante a CVM; e iii) promover a saída da companhia do Novo Mercado da B3.

## 3.2 ANÁLISE DO SETOR

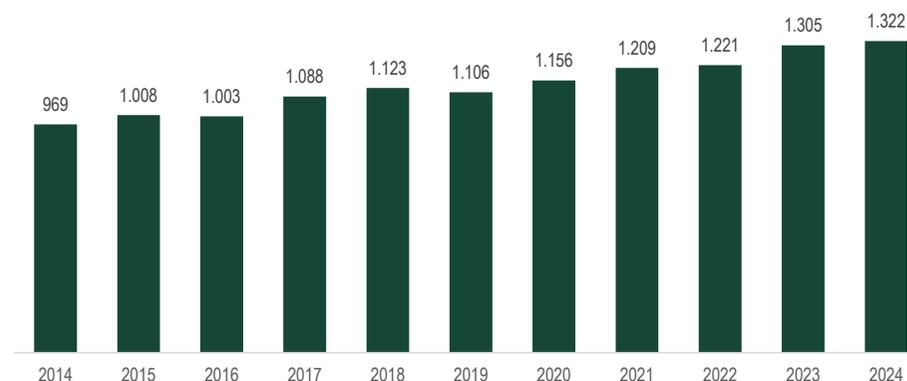
### CENÁRIO BRASILEIRO

Segundo o estudo [Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil – Dezembro 2024](#) ([abeam.org.br](#)), publicado mensalmente pela Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (ABEAM), pode-se afirmar que o segmento de navegação de apoio marítimo é relativamente recente no Brasil e teve início a partir da exploração offshore de óleo e gás na costa marítima do país. Após a promulgação da Lei nº 9.432/97 e as posteriores descobertas de petróleo em águas profundas e ultra profundas, o mercado de embarcações de bandeira brasileira de apoio marítimo se tornou mais relevante, além de compreender um arcabouço regulatório benéfico, que prioriza as contratações de embarcações de bandeira nacional. Segundo o artigo [Mercado de Embarcações de Apoio a Plataformas de Petróleo e Gás Natural](#) ([web.bndes.gov.br](#)), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o mercado de embarcações de apoio marítimo é dinâmico e promissor, porque, além de o Brasil estar entre os dez maiores produtores mundiais de petróleo e gás, a produção ocorre, majoritariamente, em águas profundas. De acordo com o [Boletim da Produção de Petróleo e Gás Natural – Dezembro 2024 / Número 172 - ANP](#) ([gov.br/anp](#)) da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os campos de pré-sal representaram 78,29% do total produzido de petróleo e gás natural no Brasil no ano de 2024.

De acordo com dados do [Painel Estatístico Aquaviário](#) ([web3.antaq.gov.br](#)) mantido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o setor portuário brasileiro movimentou 1.322 milhões de toneladas no ano de 2024. Esse valor representa um aumento de 1,3% em relação ao ano de 2023, que movimentou 1.305 milhões de toneladas.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da movimentação portuária nos últimos anos, a partir de dados da ANTAQ.

Movimentação Portuária (em milhões de toneladas)

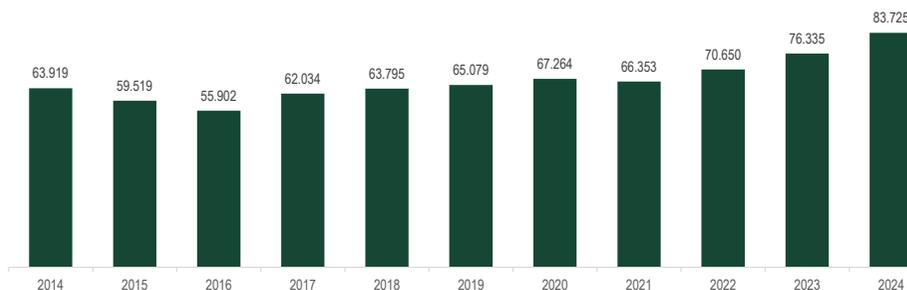


Fonte: [Painel Estatístico Aquaviário - ANTAQ](#) (Acesso em 14/07/2025)

De acordo com dados do Painel Estatístico Aquaviário da ANTAQ, o total de atracções em portos brasileiros, em 2024, foi de 83.725. Tal valor representa uma elevação de 9,7% do total de atracções em relação a 2023, que obteve um total de 76.335 atracções.

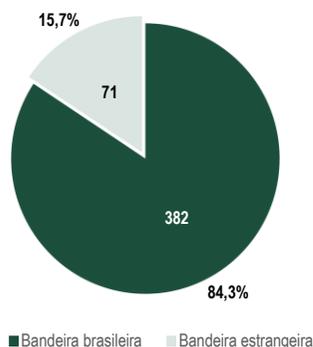
O gráfico a seguir exibe dados sobre o total de atracções nos últimos anos, disponibilizados pela ANTAQ.

Total de Atracções (atracções)



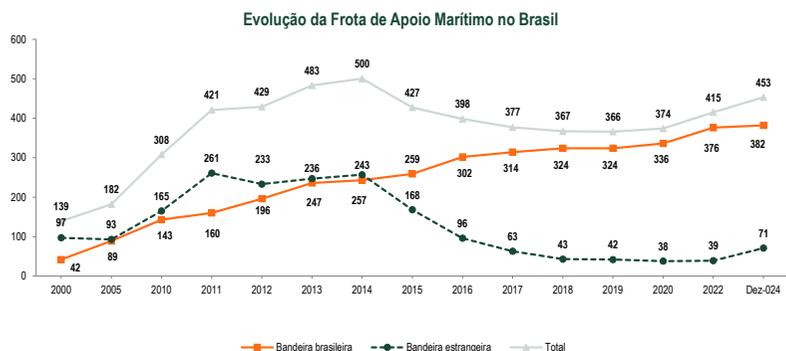
Fonte: [Painel Estatístico Aquaviário - ANTAQ](#) (Acesso em 14/07/2025)

O relatório Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil – Dezembro 2024 ([abeam.org.br](http://abeam.org.br)), da ABEAM, destaca que, ao fim de dezembro de 2024, a frota de apoio marítimo em águas brasileiras totalizava 453 embarcações, sendo 382 de bandeira brasileira e 71 de bandeira estrangeira, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil – Dezembro 2024 – ABEAM ([abeam.org.br](http://abeam.org.br))

Comparativamente, desde dezembro de 2015, foram desmobilizadas 203 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Nesse mesmo período, 88 embarcações originalmente de bandeira estrangeira tiveram suas bandeiras trocadas para bandeira brasileira.



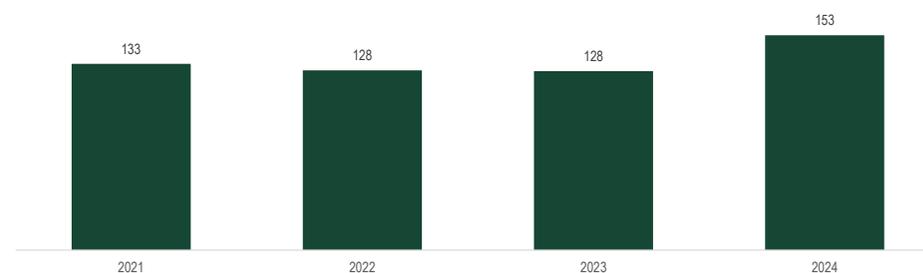
Fonte: Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil – Dezembro 2024 – ABEAM ([abeam.org.br](http://abeam.org.br))

Ainda de acordo com o relatório da ABEAM, ao fim de dezembro de 2024, a frota era composta por 47% de PSVs (para transporte de suprimentos) e OSRVs (para combate a derramamento de óleo), totalizando 212 embarcações. Outros 14% eram LHs (para manuseio de linhas e amarrações) e SVs (minissupridores), que correspondiam a 63 embarcações. Os AHTSs (para manuseio de âncoras) somaram 65 unidades no período, enquanto 25 embarcações de apoio eram FSVs (supridores rápidos) e *crew boats* (para transporte de tripulantes), 17 PLSVs (para lançamento de linhas), 19 RSVs (embarcações equipadas com ROV - veículos operados remotamente) e 23 MPSVs (embarcação de suporte multifuncional).

Em relação aos contêineres, de acordo com dados do Painel Estatístico Aquaviário da ANTAQ, o total de movimentação de contêineres em portos brasileiros, no ano de 2024, foi de 153,4 milhões de toneladas. Tal valor representa uma elevação de 20,05% do total de contêineres movimentados em relação ao ano de 2023, que obteve um total de 127,8 milhões de toneladas.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da movimentação de contêineres nos últimos quatro anos, com base nas informações divulgadas pela ANTAQ em seu Painel Estatístico Aquaviário.

Movimentação Contêineres (em milhões de toneladas)



Fonte: Painel Estatístico Aquaviário - ANTAQ (acesso em 14/07/2025)

Segundo Eduardo Nery, diretor-geral da ANTAQ, a tendência é de expansão desse segmento. “Temos projetos em andamento para aumentar a capacidade dos portos e garantir eficiência no atendimento ao crescimento do volume de carga”.<sup>4</sup>

Segundo dados da ANTAQ<sup>5</sup>, o maior volume de cargas movimentadas em contêineres em 2024 teve origem nos segmentos de plásticos, produtos químicos orgânicos e ferro e aço. O Porto de Salvador (BA) se destacou no cenário nacional, registrando um crescimento de 41,18% e alcançando um total de 6,60 milhões de toneladas movimentadas. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo forte aumento na movimentação de fertilizantes, que somaram 788,5 mil toneladas — uma expansão de 210,22% — e pelos contêineres, que cresceram 36,81%, totalizando 5,2 milhões de toneladas. Entre os produtos com maiores variações percentuais no volume movimentado, destacam-se o trigo, com crescimento de 39,51% (9,03 milhões de toneladas), o gás liquefeito de petróleo, com alta de 35,31% (5,29 milhões de toneladas), e os combustíveis, óleos e produtos minerais, que apresentaram aumento de 23,63% (4,06 milhões de toneladas). Considerando que cerca de 95% das exportações brasileiras ocorrem por via portuária, o crescimento na movimentação de cargas observado nos últimos seis anos refletiu-se diretamente na balança comercial, que registrou em 2024 o segundo maior superávit da série histórica, com saldo de US\$ 74,5 bilhões.

De acordo com o [Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 \(epe.gov.br\)](#), (PDE 2034) elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a produção nacional de petróleo deve apresentar crescimento significativo até o ano de 2030. A projeção indica que a produção, estimada em 3,6 milhões de barris por dia em 2024, alcançará 5,3 milhões de barris por dia em 2030, impulsionada pela entrada de novos módulos de produção, pelo desenvolvimento de recursos contingentes e por descobertas adicionais em áreas contratadas e da União. Esse movimento de alta é sustentado pela maturação de projetos no pré-sal e pela perspectiva de

<sup>4</sup> [Portos brasileiros registram recorde de movimentação em 2024 – Jornal Diário do Povo \(diário.dopovo.com.br\)](#)

continuidade exploratória em campos de elevada produtividade. A partir de 2031, contudo, projeta-se um declínio gradual, com a produção recuando para 4,4 milhões de barris por dia até 2034, reflexo da redução natural dos campos produtores e da limitação na reposição de reservas no mesmo ritmo da extração. Ainda assim, o setor permanece estratégico para o país, tanto pelo impacto econômico quanto pela contribuição à transição energética, conforme destacado pela EPE.

Previsão da Produção Diária de Petróleo Nacional											
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Produção total (milhões de barris/dia)	3,6	4,2	4,7	4,8	4,8	5,2	5,3	5,1	4,8	4,6	4,4
% Crescimento		16,7%	11,9%	2,1%	0,0%	8,3%	1,9%	-3,8%	-5,9%	-4,2%	-4,3%

Fonte: [Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 – EPE](#)

Conforme mencionado anteriormente, o comércio marítimo brasileiro atingiu novo recorde em 2024, com movimentação total de 1.322 milhões de toneladas, representando um crescimento de 1,3% em relação ao ano anterior. A expectativa é que esse volume continue crescendo, alcançando 1.490 milhões de toneladas em 2029, com uma taxa média anual de crescimento (CAGR) de aproximadamente 2,4% no período (2024-2029). Os principais impulsionadores da movimentação portuária são os embarques de minério de ferro, soja, petróleo bruto, derivados de petróleo, fertilizantes, açúcar e contêineres. O [Desempenho Aquaviário 2024](#) também destaca a crescente participação dos terminais autorizados, que responderam por 64% da movimentação em 2024, além da ampliação da cabotagem e da navegação interior. Houve ainda aumento de produtividade operacional em diversos portos e maior concentração de cargas em terminais especializados, o que reforça a relevância da infraestrutura logística portuária como alicerce do comércio exterior brasileiro.

<sup>5</sup> [Portos brasileiros registram maior movimentação da história com 1,32 bilhão de toneladas em 2024 \(gov.br/portos-e-aeroportos\)](#)

Estimativa de Crescimento das Cargas Movimentadas										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Movimentação de Cargas (Milhões de t.)	1.156	1.209	1.221	1.305	1.322	1.335	1.394	1.422	1.444	1.490
% Crescimento		4,6%	0,9%	6,9%	1,3%	1,0%	4,4%	2,0%	1,5%	3,2%

Fonte: ANTAQ - [Painel Estatístico Aquaviário](#) (valores históricos, acesso em 14/07/2025) e [Desempenho Aquaviário 2024](#) (expectativa futura)

Ao confrontar as duas projeções, nota-se que, enquanto a produção nacional de petróleo — segundo o PDE 2034 da EPE — tende a crescer até 2030 e, posteriormente, declinar, o comércio marítimo brasileiro apresenta uma trajetória de expansão contínua ao longo da década, conforme os dados da ANTAQ. Essa diferença de comportamento entre os dois indicadores evidencia a importância de uma estrutura logística robusta e adaptável, capaz de atender tanto à demanda energética quanto ao dinamismo das exportações de commodities e cargas diversas. Nesse contexto, empresas com atuação integrada em terminais portuários, rebocagem e apoio offshore — como é o caso da Wilson Sons — estão bem-posicionadas para se beneficiar de um cenário de demanda estrutural elevada no setor marítimo, mesmo diante de mudanças no perfil da carga movimentada.

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou que o setor portuário brasileiro receberá R\$ 19,7 bilhões em investimentos ao longo de 2025, dos quais R\$ 1,7 bilhão será proveniente de recursos públicos e R\$ 18 bilhões serão aportados pela iniciativa privada.<sup>6</sup> O Ministério também projeta um total de R\$ 50 bilhões em investimentos até 2026, com o objetivo de impulsionar o crescimento econômico e promover a modernização da infraestrutura de transporte, reforçando a importância dos aportes em portos, aeroportos e hidrovias para o fortalecimento da economia nacional e a otimização do escoamento da produção.<sup>7</sup>

<sup>6</sup> [Portos receberão cerca de R\\$ 20 bi de investimento em 2025 – CNN Brasil \(cnn.com.br\)](#)

<sup>7</sup> [Brasil e Arábia Saudita sinalizam acordo para investimento no setor portuário – Ministério de Portos e Aeroportos \(gov.com.br/portos-e-aeroportos\)](#)

#### 4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Em atendimento ao inciso IV do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, apresentamos a seguir as premissas macroeconômicas utilizadas na presente avaliação, bem como suas fontes.

- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Federal Reserve Open Market Committee – <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – 3,8%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2019 e 31/12/2024. Fonte: [http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield\\_historical.shtml](http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml).
- **Risco-país** - Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2019 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **PIB brasileiro de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Crescimento na perpetuidade** – 3,8%. Referente à taxa de expectativa de inflação de longo prazo. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>

#### FLUXO DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, informamos que, foi considerado o investimento total de R\$ 942.400 mil referente à CAPEX de expansão do Tecon Salvador entre 2026 e 2027, conforme divulgado em informações públicas, através de apresentações a investidores e fatos relevantes extraídos do site de Relações com Investidores da Companhia.<sup>8</sup>

No Anexo 1 deste Laudo, apresentamos detalhadamente a modelagem econômico-financeira, cujas projeções operacionais foram baseadas no desempenho histórico e nas estimativas de mercado, de acordo com o S&P Capital IQ Pro.

---

<sup>8</sup> Comunicado ao Mercado – Prioridade de Financiamento do FMM para Expansão do Tecon Salvador ([ri.wilsonsons.com.br](http://ri.wilsonsons.com.br))

## 5. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS

A avaliação das AÇÕES DA WILSON SONS, no contexto da OPA, foi realizada com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CVM nº 85/22. Os critérios mencionados na legislação e na regulamentação são os seguintes:

- A.** Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado durante os doze meses imediatamente anteriores à publicação do Fato Relevante e entre a data de publicação do Fato Relevante e a data-base do Laudo.
- B.** Valor do patrimônio líquido por ação apurado na última informação periódica (anual ou trimestral) enviada à CVM.
- C.** Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação).

Para fins de avaliação de WILSON SONS, analisamos todos os critérios mencionados, que serão descritos nos capítulos subsequentes.

Os avaliadores optaram por utilizar o critério “A” como metodologia que melhor captura o valor justo das AÇÕES DA WILSON SONS, por demonstrar a percepção do mercado em relação à companhia. Além dos referidos critérios obrigatórios previstos no Anexo C da Resolução 85 da CVM, foram adotados outros critérios prévios de apuração da média ponderada das AÇÕES DA WILSON SONS, sendo eles: 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo; 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao último dia útil antes da emissão do Laudo e; entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo.

O critério “B” – valor do patrimônio líquido por ação – foi aplicado, embora os avaliadores considerem que, apesar de ser uma boa metodologia de avaliação, não é recomendada, conforme detalhado neste Laudo.

O critério “C” – múltiplo de mercado e/ou valor econômico por ação pela abordagem da renda (apresentados para fins informativos no Capítulo 8) – foi aplicado, embora os avaliadores considerem que estas metodologias não representam a metodologia de apuração do valor justo das AÇÕES DA WILSON SONS de maior hierarquia de confiabilidade conforme detalhado no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 6.1 ABORDAGEM DE MERCADO – COTAÇÃO EM BOLSA

Essa metodologia visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida em um mercado financeiro ideal, essa é uma boa abordagem para indicar o valor da empresa aos investidores.

Tal metodologia foi escolhida para a WILSON SONS por ser a que melhor reflete o valor da companhia pelas características de suas operações, destacam-se um *free float* das AÇÕES DA WILSON SONS relevante, acima de 30% das ações ordinárias totais da COMPANHIA, e uma alta liquidez observada no mercado secundário dessas ações. Nos últimos 30 dias anteriores a data de divulgação deste laudo, o mercado movimentou mais de 30 milhões de AÇÕES DA WILSON SONS, representando mais de 20% das ações totais em *free float* da COMPANHIA. É relevante destacar também a baixa volatilidade do preço das ações, observando-se a baixa diferença de VWAP demonstrado nos diferentes períodos de cálculo analisados. Neste sentido, excetua-se o período entre a emissão do fato relevante e a data de emissão deste laudo, por representar uma média ponderada considerando poucos dias de transações do ativo.

### 6.2 ABORDAGEM CONTÁBIL – VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL

Essa metodologia visa avaliar a empresa pelo valor contábil de seus ativos e passivos. É aplicada por meio de um exame da documentação de suporte, cujo objetivo é a verificação de uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais e regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

### 6.3 ABORDAGEM DE MERCADO – MÚLTIPLOS DE MERCADO

Essa metodologia define o valor da empresa extrapolando-o por meio de comparação com outras empresas que operam no mesmo setor de atividade e em mercados com as mesmas características. Os múltiplos mercadológicos são calculados dividindo-se variáveis, como valor de mercado da companhia, por uma série de indicadores presentes nos demonstrativos financeiros, como lucros estimados, estimativas de valor operacional das companhias comparáveis e de WILSON SONS, bem como EBITDA.

### 6.4 ABORDAGEM DA RENDA – FLUXO DE CAIXA

Essa metodologia define a rentabilidade da unidade de negócio como sendo o valor da companhia em operação, equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido futuro.

## 7. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

### 7.1 METODOLOGIA

A metodologia do preço médio ponderado das ações (VWAP, do inglês, *Volume-Weighted Average Price*) visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

### 7.2 AVALIAÇÃO

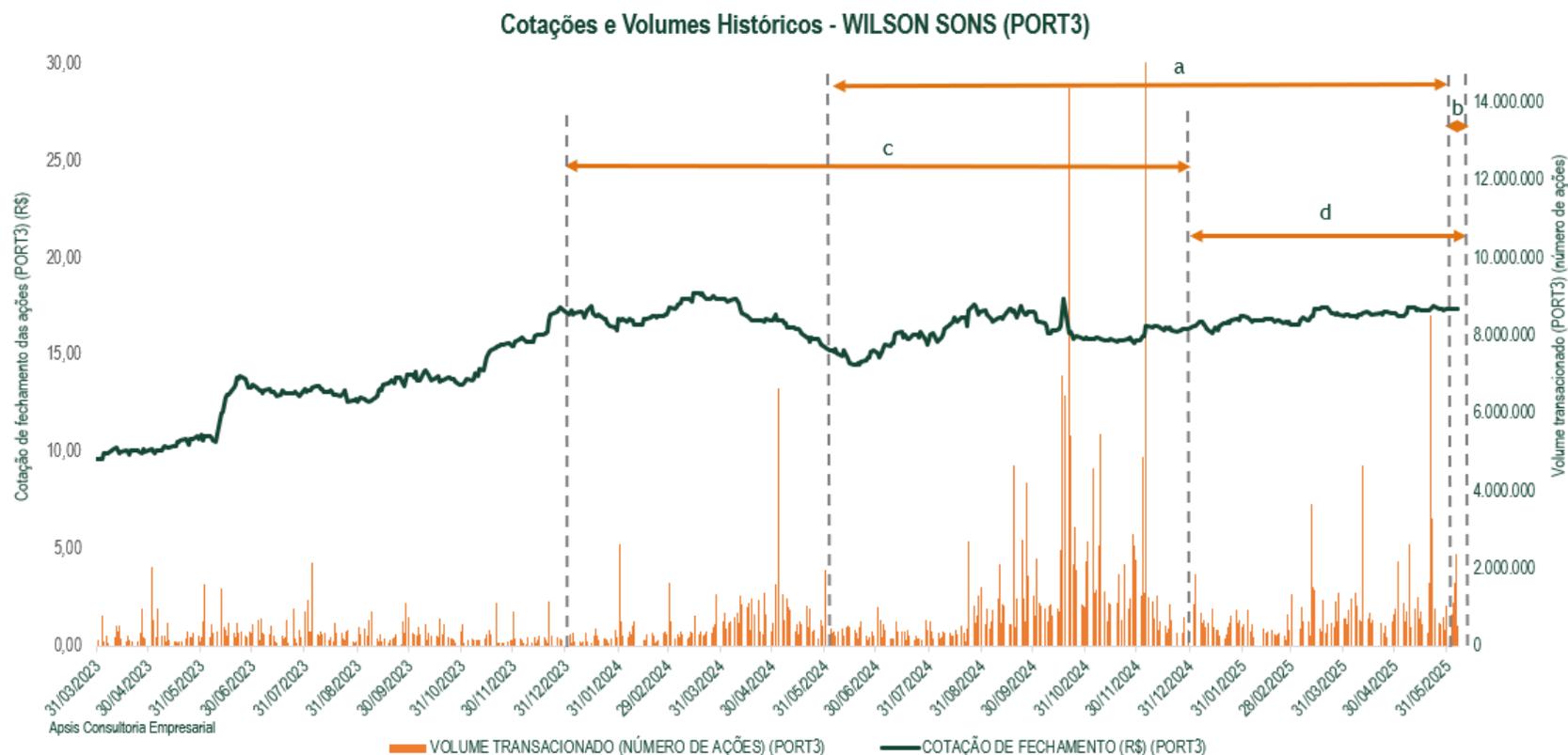
No momento desta avaliação, foi identificado o “Fato Relevante – Mudança de Controle – Fechamento da Operação”<sup>9</sup> de 04 de junho de 2025 como o fato relevante da OPA. Para fins de transparência e prezando pela boa técnica foram feitas análises adicionais, em conformidade com o inciso IV do artigo 13 do Anexo C da Resolução CVM nº 85/22, considerando critérios adicionais utilizando a data-base e o período mais próximo da emissão do Laudo como referências temporais. Para a seleção dos intervalos adicionais utilizamos critérios geralmente aceitos no mercado para operações desta natureza, em consonância com as práticas usuais no ramo de atividade da companhia avaliada e com parâmetros previstos na Lei nº 6.404 (Lei das S.A.). A escolha teve como base a representatividade e a liquidez das ações negociadas no período, de modo a refletir com fidedignidade o valor de mercado da companhia em condições normais de negociação, mitigando eventuais distorções. As cotações e volumes históricos considerados na análise estão presentes no Anexo 2.

Os critérios escolhidos foram os seguintes:

- a. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do Fato Relevante.
- b. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e o último dia útil antes da data de emissão do Laudo.
- c. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo.
- d. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data-base do Laudo e o último dia antes da emissão do Laudo.

---

<sup>9</sup> Fato Relevante – Mudança de Controle – Fechamento da Operação ([ri.wilsonsons.com.br](http://ri.wilsonsons.com.br))



Intervalos de referências aproximados no gráfico. Data de Emissão do Laudo: 10/06/2025 / Data-Base do Laudo: 31/12/2024. / Fato Relevante: 04/06/2025 / Data de Reemissão do Laudo: 07/08/2025

### 7.3 CONCLUSÃO – PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	PERÍODO	VWAP <sup>1</sup>
a	12 meses anteriores à data de publicação do Fato Relevante	04/06/2024 a 04/06/2025	16,57
b	Entre a data do Fato Relevante e o último dia útil antes da Data de Emissão do Laudo	04/06/2025 a 09/06/2025	17,39
c	12 meses anteriores à Data-Base do Laudo	01/01/2024 a 31/12/2024	16,48
d	Entre a Data-Base do laudo e o último dia útil antes da Data de Emissão do Laudo	31/12/2024 a 09/06/2025	17,08

<sup>1</sup> *Volume Weighted Average Price*, em português, preço médio ponderado por volume calculado com base na média do preço de fechamento ponderado pelo volume, extraído do S&P Capital IQ Pro.

Observação: eventuais diferenças entre data-base e datas analisadas se devem ao fechamento do mercado nas respectivas datas.

## **8. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO**

### **8.1 METODOLOGIA**

Foi efetuado o cálculo do valor por ação dividindo-se o patrimônio líquido contábil pelo número de ações da companhia constantes na documentação de suporte já mencionada, e entende-se, com base nas divulgações e revisões de auditores, que há uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

### **8.2 AVALIAÇÃO**

Dada a informação exposta, na data-base do Laudo, o valor do patrimônio líquido contábil de WILSON SONS é o que consta no quadro a seguir, com base nas informações financeiras auditadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, revisadas por seus respectivos auditores independentes e enviadas à CVM, conforme disposto na Resolução CVM nº 85/22.

### **8.3 CONCLUSÃO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO**

Com base nas Informações Trimestrais Auditadas da WILSON SONS, em 31 de dezembro de 2024, identificamos o valor do patrimônio líquido contábil de R\$ 6,46 (seis reais e quarenta e seis centavos) para cada uma das AÇÕES DA WILSON SONS, conforme as tabelas a seguir.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL WILSON SONS</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>
<b>(R\$ mil)</b>	<b>SALDOS EM DEZ 2024</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.208.728</b>
Caixa e equivalente de caixa	492.387
Contas a receber de clientes	386.771
Estoques	115.116
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	35.638
Tributos a recuperar	93.211
Outros ativos	85.605
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.496.811</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>265.322</b>
Depósitos judiciais LP	13.784
Outras contas a receber LP	7.699
Mútuo a receber LP	39.583
Contas a receber de partes relacionadas LP	487
Tributos a recuperar LP	65.914
Imposto de renda e contribuição social Diferidos LP	137.855
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>606.571</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.493.921</b>
Terrenos e edificações	1.122.949
Embarcações	1.859.866
Veículos, máquinas e equipamentos	507.034
Imobilizado em construção	4.072
<b>DIREITO DE USO</b>	<b>978.850</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>152.147</b>
Sistemas/aplicativos/software	20.959
Direito de exploração	50.042
Ágio sobre investimentos	80.886
Marcas e patentes	260
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.705.539</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL WILSONS SONS</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>
<b>(R\$ mil)</b>	<b>SALDOS EM DEZ 2024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>999.733</b>
Fornecedores	181.387
Empréstimos e financiamentos	370.396
Passivo de arrendamento	137.955
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	153.488
Imposto de renda a recolher	8.997
Impostos a recolher	49.824
Outras contas a pagar	97.686
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.856.454</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.856.454</b>
Contas a pagar a partes relacionadas LP	94
Empréstimos e financiamentos LP	1.343.059
Passivos de arrendamento LP	962.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	483.618
Provisão riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	56.916
Benefício pós-emprego LP	10.089
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.849.352</b>
Capital social	358.730
Reserva de capital	24
Reserva de lucros	1.412.135
Opções em ações	3.104
Outros resultados abrangentes	1.073.879
Participação de não controladores	1.480
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.705.539</b>

<b>VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO</b>	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$ mil)	2.849.352
QUANTIDADE DE AÇÕES (ações)	440.977.900
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO - TOTAL (R\$)</b>	<b>R\$ 6,46</b>

## 9. AVALIAÇÃO POR MÚLTIPLO DE MERCADO

### 9.1 ABORDAGEM DE MERCADO – MÚLTIPLOS DE MERCADO

Essa metodologia define o valor da empresa extrapolando-o por meio de comparação com outras empresas que operam no mesmo setor de atividade e em mercados com as mesmas características. Os múltiplos mercadológicos são calculados dividindo-se variáveis, como valor de mercado da companhia, por uma série de indicadores presentes nos demonstrativos financeiros, como valor patrimonial contábil, receita operacional líquida, lucro estimado e EBITDA.

#### 9.1.1 METODOLOGIA

Nessa metodologia, considera-se que a empresa é capaz de gerar fluxo de caixa futuro. A partir disso, seu valor de referência para a avaliação é obtido por meio da comparação com possíveis empresas similares negociadas na bolsa de valores. Ou seja, trata-se de uma avaliação relativa, uma vez que considera os preços transacionados no mercado como um referencial para o da própria empresa.

Foi extraído do S&P Capital IQ Pro um filtro de empresas que atuam no mercado de Logística Portuária e Marítima, conforme descritas no item 9.1.2 a seguir. Buscou-se, prioritariamente, empresas que atuem como operadores logísticos de portos no mercado global e que sejam comparáveis à WILSON SONS nas seguintes características principais: diversidade de produtos/serviços, empresas maduras (muitos anos em operação), empresas com baixa necessidade de investimentos em capital fixo e intensivas em pessoas e serviços. A partir dessa amostra, foram extraídos os múltiplos, na data-base, de EV/EBITDA das companhias comparáveis.

## 9.1.2 AVALIAÇÃO

O quadro a seguir apresenta a amostra de companhias comparáveis selecionadas para a análise de múltiplos, utilizando dados extraídos do S&P Capital IQ Pro.

### ANÁLISE DE MÚLTIPLOS DE MERCADO

EMPRESA	TICKER	PAÍS	ENTERPRISE VALUE (31/12/2024) (R\$ mil)	EBITDA LTM (31/12/2024) (R\$ mil)	EVEBITDA LTM (31/12/2024)	LUCRATIVIDADE (Net Income Margin) (%)	RENTABILIDADE (Return on Assets - ROA) (%)	VALOR DE MERCADO (Market Cap) (U\$ mil)	TOTAL DE COLABORADORES (#)	TEMPO DE OPERAÇÃO (Anos)*
<b>Wilson Sons S.A.</b>	<b>BOVESPA:PORT3</b>	<b>Brazil</b>	<b>7.821.727</b>	<b>1.194.091</b>	<b>6,55 x</b>	<b>16,57%</b>	<b>8,65%</b>	<b>1.161.325</b>	<b>4.034</b>	<b>188</b>
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Germany	16.854.590	1.899.582	8,87 x	2,02%	2,67%	1.376.830	6.728	140
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Germany	3.757.337	521.865	7,20 x	17,54%	2,18%	476.929	911	64
Svitzer Group AS	CPSE:SVTZR	Denmark	9.265.433	1.572.099	5,89 x	5,97%	3,77%	981.932	4.099	192
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Greece	1.637.958	251.398	6,52 x	27,84%	8,20%	233.763	439	26
Matson, Inc.	NYSE:MATX	United States	30.088.018	4.921.325	6,11 x	13,92%	7,89%	4.478.054	4.356	143
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Iceland	4.303.014	703.299	6,12 x	3,52%	3,51%	455.617	1.711	111
<i>Média (exceto WILSON SONS)</i>						6,79 x	11,80%	4,70%		
<i>Mediana (exceto WILSON SONS)</i>						6,32 x	9,94%	3,64%		

Fonte: S&P Capital IQ Pro

\*Calculado com base na data de fundação de cada companhia presente nas respectivas descrições extraídas do S&P Capital IQ Pro, presentes no Anexo 3.

Observação: Os dados de "EV/EBITDA LTM" das empresas foram extraídos do S&P Capital IQ Pro, por meio do portal <https://www.capitaliq.spglobal.com/> seguindo as seguintes etapas: (1) log-in na plataforma; (2) acesso ao módulo de "Screener"; (3) acesso à opção "Add companies"; (4) inclusão dos tickers (código das ações das empresas) no campo de "company"; (5) inclusão de coluna na opção de "display columns"; (6) inclusão dos seguintes parâmetros: código IQ\_TEV\_EBITDA no campo de Field Search, período "LTM", e campo de "last date" na data-base do trabalho (31/12/2024).

## 9.1.3 CONCLUSÃO – ABORDAGEM POR MÚLTIPLOS

ANÁLISE DE MÚLTIPLOS	EVEBITDA (Média)	EVEBITDA (Mediana)
Múltiplos de mercado (EV/EBITDA) (média ou mediana)	6,79 x	6,32 x
EBITDALTM (31/12/2024) (R\$ mil)	1.194.091	1.194.091
<b>Valor Operacional (R\$ mil)</b>	<b>8.102.667</b>	<b>7.542.909</b>
Endividamento Líquido (R\$ mil)	(1.221.068)	(1.221.068)
Ativos/Passivos não operacionais (R\$ mil)	666.939	666.939
<b>Valor Econômico (R\$ mil)</b>	<b>7.548.538</b>	<b>6.988.780</b>
Quantidade de ações (ações)	440.977.900	440.977.900
<b>Valor Econômico Por Ação (R\$)</b>	<b>R\$ 17,12</b>	<b>R\$ 15,85</b>

## 10. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

### 10.1 ABORDAGEM DE RENDA – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Essa metodologia define o valor da organização como o resultado do fluxo de caixa líquido projetado descontado a valor presente. Tal fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, com acréscimo dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e dedução dos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada etc.). O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado considerando-se o tempo que a companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é, então, trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa e à estrutura de capital.

#### 10.1.1 METODOLOGIA

Para o cálculo do fluxo de caixa líquido, utilizamos como medida de renda o capital investido, conforme o quadro abaixo, baseado nas teorias e práticas econômicas mais comumente aceitas no mercado de avaliação.

#### FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO CAPITAL INVESTIDO

Lucro antes de itens não caixa, juros e impostos (EBITDA)  
( - ) Itens não caixa (depreciação e amortização)  
( = ) Lucro líquido antes dos impostos (EBIT)  
( - ) Imposto de renda e contribuição social (IR/CSSL)  
( = ) Lucro líquido depois dos impostos  
( + ) Itens não caixa (depreciação e amortização)  
( = ) Saldo simples  
( - ) Investimentos de capital (CAPEX)  
( + ) Outras entradas  
( - ) Outras saídas  
( - ) Variação do capital de giro  
( = ) Saldo do período

## VALOR RESIDUAL

Em atendimento ao inciso IV do art. 15, Seção III da Resolução CVM 85, conforme estabelecido no Art. 4º - *Prazo de Duração* do Estatuto Social da WILSON SONS<sup>10</sup>, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Importante destacar que, para o período de perpetuidade considerado na avaliação deste laudo, não foi considerado qualquer contrato de concessão detido pela COMPANHIA. O Valor Residual da WILSON SONS foi calculado após o término de contratos de concessão, considerando a operação residual sem a existência desses contratos.

Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Portanto, depois do término do período projetivo, é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados futuramente e os respectivos crescimentos. Geralmente, o valor residual da empresa (perpetuidade) é calculado pelo uso do modelo de crescimento constante, o qual assume que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua. No último ano previsto, calcula-se a perpetuidade pelo modelo de progressão geométrica, transportando-se o valor, em seguida, para o primeiro ano estimado.

## TAXA DE DESCONTO - WACC

A taxa de desconto a ser utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando-se que a empresa será financiada parcialmente por capital próprio (o que exigirá uma rentabilidade superior à obtida em uma aplicação de risco-padrão) e parcialmente por capital de terceiros.

Essa taxa é calculada pela metodologia Weighted Average Cost of Capital (WACC), na qual o custo de capital é definido pela média ponderada do valor econômico dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), descrito nos quadros a seguir.

Normalmente, as taxas livres de risco são baseadas nas taxas de bônus do Tesouro Americano. Para o custo do capital próprio, utilizam-se os títulos com prazo de vinte anos, por ser um período que reflete mais proximamente o conceito de continuidade empresarial.

---

<sup>10</sup> Estatuto Social Wilson Sons S.A. - 22/04/2025 presente no site de Relações com Investidores (RI) da companhia (<https://ri.wilsonsons.com.br/governanca-corporativa/estatutos-politicas-e-codigos/>) e extraído através do link (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/2e22b44b-d135-a63c-0891-be78ad6de483?origin=1>).

<b>Custo do capital próprio</b>	$Re = Rf + \text{beta} \cdot (Rm - Rf) + Rp + Rs$
<b>Rf</b>	Taxa livre de risco: baseia-se na taxa de juros anual do Tesouro Americano para títulos de vinte anos, considerando a inflação estadunidense de longo prazo.
<b>Rm</b>	Risco de mercado: mede a valorização de uma carteira totalmente diversificada de ações para um período de vinte anos.
<b>Rp</b>	Risco-país: representa o risco de investimento em um ativo no país em questão, em comparação a um investimento similar em um país considerado seguro.
<b>Rs</b>	Prêmio de risco pelo tamanho: mede o quanto o tamanho da empresa a torna mais arriscada.
<b>beta</b>	Ajusta o risco de mercado para o risco de um setor específico.
<b>beta alavancado</b>	Ajusta o beta do setor para o risco da empresa.

<b>Custo do capital de terceiros</b>	$Rd =$ Custo de captação ponderado da companhia.
<b>Taxa de desconto</b>	$WACC = (Re \times We) + Rd (1 - t) \times Wd$
<b>Re =</b>	Custo do capital próprio.
<b>Rd =</b>	Custo do capital de terceiros.
<b>We =</b>	Percentual do capital próprio na estrutura de capital.
<b>Wd =</b>	Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital.
<b>T =</b>	Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social da cia.

## VALOR DA EMPRESA

O fluxo de caixa livre para a firma (FCFF) é projetado considerando-se a operação global da empresa, disponível para todos os financiadores de capital, acionistas e demais investidores. Entretanto, não são contemplados os impactos do endividamento da organização. Dessa forma, para a determinação do valor dos acionistas, são necessárias a dedução do endividamento geral com terceiros e a soma do caixa disponível.

De posse desse resultado, é preciso incluir os ativos e passivos não operacionais, ou seja, aqueles que não estão consolidados nas atividades de operação da companhia, sendo acrescidos ao valor econômico encontrado.

## 10.1.2 AVALIAÇÃO

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar a capacidade de geração de caixa da companhia no intervalo de tempo considerado. Basicamente, foram utilizadas as informações já citadas.

As projeções foram realizadas para o período julgado necessário, sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 29 (vinte e nove) anos, de janeiro de 2025 até dezembro de 2053, e considerou-se a perpetuidade após 2053, com crescimento nominal de 3,8%<sup>11</sup>. O período projetado não considera renovação de contratos de concessões vigente a data-base de avaliação, dada a incerteza na renovação dos contratos no futuro. Em contrapartida, não foi considerado pelo avaliador investimentos para expansão da capacidade total da COMPANHIA, em visão conservadora.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- O fluxo foi projetado em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 foi utilizado como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

Detalhes da modelagem e das premissas envolvidas na avaliação pela abordagem da renda podem ser observados no Anexo 1.

---

<sup>11</sup> Em atendimento ao inciso IV do art. 15, seção III da Resolução CVM 85, conforme estabelecido no Art. 4º - *Prazo de Duração* do Estatuto Social da WILSON SONS, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Importante destacar que para período de perpetuidade considerado na avaliação deste laudo não foi considerado qualquer contrato de concessão detido pela COMPANHIA. A Valor Residual da WILSON SONS foi calculado após o término de contratos de concessão, considerando a operação residual sem a existência desses contratos. Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Foi considerado o período de projeção até dezembro de 2053 para assegurar que todos os contratos de concessão vigentes na data-base da avaliação estejam finalizados, considerando o prazo residual de vigência de cada um.

## FLUXO DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, informamos que, foi considerado o investimento total de R\$ 942.400 mil referente à CAPEX de expansão do Tecon Salvador entre 2026 e 2027, conforme divulgado em informações públicas de apresentações a investidores e fatos relevantes extraídos do site de Relações com Investidores da Companhia, detalhes da projeção de CAPEX estão presentes no Anexo 1.

## TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
<b>Ke Nominal em US\$ (=)</b>	<b>11,5%</b>
<b>Ke Nominal em R\$ (=)</b>	<b>13,4%</b>
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
<b>Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)</b>	<b>7,0%</b>
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
<b>TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)</b>	<b>12,2%</b>

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: [http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield\\_historical.shtml](http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml).
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro: <https://www.capitaliq.spqlobal.com/>.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima<sup>12</sup>.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base. A abertura dos saldos de empréstimos e financiamentos foram analisadas a partir das notas explicativas da DF de 2024, sendo desconsideradas as dívidas oriundas do Fundo de Marinha Mercantil, por ser uma dívida subsidiada e não representar fidedignamente o custo de captação a mercado. O custo da dívida (kd) considerado foi de 10,48%.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a alíquota efetiva de 33,6% para a COMPANHIA.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

BETA					
Empresa	Ticker	País	Beta 5y	Equity (%)	Beta 5y Desalavancado
Wilson Sons S.A.	BOVESPA:PORT3	Brasil	0.44	80%	0.38
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Alemanha	1.02	56%	0.66
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Alemanha	0.79	90%	0.73
Svitzer Group A/S	CPSE:SVTZR	Dinamarca	0.59	95%	0.56
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Grécia	0.46	100%	0.46
Matson, Inc.	NYSE:MATX	Estados Unidos	0.87	78%	0.71
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Islândia	0.36	68%	0.26
<i>Média (exceto WILSON SONS)</i>			0.68	81%	0.56

Fonte: S&P Capital IQ Pro, descrições detalhadas das empresas comparáveis selecionadas estão presentes no Anexo 3.

<sup>12</sup>  $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$ .

### 10.1.3 CONCLUSÃO – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Com base nas Informações Trimestrais Auditadas de WILSON SONS, em 31 de dezembro de 2024, e conforme análises e tabelas apresentadas no Anexo 1 deste Laudo, identificamos o valor econômico de R\$ 16,48 (dezesesseis reais e quarenta e oito centavos) para cada uma das AÇÕES DA WILSON SONS, avaliado pelo fluxo de caixa descontado, conforme a tabela a seguir.

Taxa de retorno esperado	12,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS</b>	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.392.459
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	429.268
<b>VALOR OPERACIONAL DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)</b>	<b>7.821.727</b>
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Equity Value)</b>	<b>7.267.598</b>
QUANTIDADES DE AÇÕES	440.977.900
<b>VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)</b>	<b>16,48</b>

## 11. VALOR DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA

### 11.1 METODOLOGIA

Essa metodologia visa apenas representar o valor da Aquisições de AÇÕES DA WILSON SONS que culminou na alienação do controle da COMPANHIA ocorrida em 21 de outubro de 2024.

### 11.2 AVALIAÇÃO

Em 21 de outubro de 2024, a OWOIL, acionista controlador da WILSON SONS, celebrou contrato vinculante com a SAS SHIPPING, subsidiária integral da MSC Mediterranean Shipping Company S.A., para a alienação de 248.664.000 ações ordinárias da COMPANHIA, equivalentes a aproximadamente 56% do capital social votante. O valor acordado por ação foi de R\$ 17,50, com liquidação realizada na data de fechamento da operação, em 4 de junho de 2025. Este preço por ação, pago pela aquisição do controle da WILSON SONS representava, na data de assinatura do contrato, um prêmio superior a 8,3% em relação ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira naquele mesmo dia.

Após a verificação das devidas condições precedentes, o fechamento da operação ocorreu em 4 de junho de 2025.

### 11.3 CONCLUSÃO – AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA

Os avaliadores concluem que, considerando o contexto de uma OPA, uma oferta aberta com intenção de garantir uma adesão em massa, uma aquisição unilateral com alta adesão voluntária dos acionistas e a ausência de rodadas de negociação entre *players*, o preço pago pode incorporar um prêmio, podendo não representar de maneira confiável o valor justo da ação

## 12. CONCLUSÃO

À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, a partir da situação econômico-financeira e patrimonial de WILSON SONS, apurada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, concluíram os avaliadores que o preço justo das AÇÕES DA WILSON SONS é de R\$ 17,08 (dezesete reais e oito centavos) por ação.

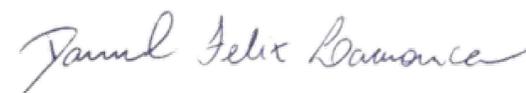
Os avaliadores entendem que a metodologia do preço médio ponderado das ações é o critério mais adequado para determinar o preço justo das ações da companhia. No conhecimento dos avaliadores, todas as metodologias são baseadas em negociações entre partes independentes, conhecedoras do negócio, livres de pressões ou outros interesses que não a essência da transação e, por essas características, são consideradas como “*arm’s length*”<sup>13</sup>. Além disso, é importante destacar que a metodologia escolhida para a conclusão deste Laudo está em conformidade com a maior hierarquia (Nível 1) de informação para apuração de valor justo prevista no CPC 46, priorizando o que é julgado pelo pronunciamento como sendo os dados mais confiáveis e observáveis para mensuração do valor do ativo.

Cabe ainda destacar que este Laudo reflete a opinião dos avaliadores quanto ao valor ou intervalo de valor razoável para o preço justo das AÇÕES, não devendo, contudo, ser entendido ou interpretado, de qualquer forma, como recomendação de aceitação do preço da OPA a ser realizada por SAS SHIPPING.

O Laudo de Avaliação AP-00275/25-01a foi elaborado pela APSIS (CREA/RJ 1982200620 e CORECON/RJ RF.02052), empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus consultores, os quais estão à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2025.

  
BRUNO GRAVINA BOTTINO  
Diretor  
Responsável pelo Laudo de Avaliação

  
DANIEL FELIX LAMONICA  
Projetos

<sup>13</sup> *Arms length transaction*: uma transação “*arm’s length*” refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

### 13. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. Cálculos avaliatórios
2. Cotações e volumes históricos
3. Empresas comparáveis
4. Glossário



# ANEXO 1

## PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS

A WILSON SONS é um operador com atuação em diversos setores da logística portuária e marítima do Brasil, oferecendo soluções para apoiar o fluxo comercial brasileiro e para a indústria de energia offshore, sendo os dois principais vetores de crescimento da companhia. As projeções operacionais apresentadas a seguir, consideraram informações públicas disponíveis no site de Relação com Investidor (RI) da WILSON SONS e fontes públicas como o estudo de Desempenho Aquaviário feito pela ANTAQ, como premissa de crescimento do fluxo comercial brasileiro e o Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034) elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, como fonte para premissa de crescimento do mercado de Óleo & Gás Offshore brasileiro.

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)

A ROB de WILSON SONS é composta por serviços voltados para logística portuária e marítima. As linhas de receitas foram projetadas de acordo com as expectativas de inflação de longo prazo, elaborada pelo Sistema de Expectativas do BACEN e projeções de crescimento para o fluxo comercial brasileiro e indústria offshore, elaborada por fontes setoriais públicas.

- **Terminais de Contêiner** – Este segmento abrange uma gama de serviços prestados a armadores e embarcadores, como empresas exportadoras, importadoras e clientes de cabotagem. A companhia detém o direito de exploração de dois Terminais de Contêiner no Brasil, localizados em Rio Grande e Salvador. Essa linha de receita foi projetada até o final do período de arrendamento dos terminais.
  - **Terminal de Contêiner Rio Grande (Tecon RG)** - Localizado no Rio Grande do Sul, na região sul do Brasil, o Tecon Rio Grande foi privatizado em 1997. Possui uma infraestrutura que inclui uma área de 735.387 m<sup>2</sup>, um cais linear de 900 metros com três berços, um calado de 15 metros (45 pés), capacidade para 2.800 contêineres refrigerados, um armazém de 20.000 m<sup>2</sup>, e uma capacidade anual de movimentação de 1,42 milhão de TEUs. O contrato de concessão foi assinado por um período de 25 anos, tendo sido prorrogado em 2006 por mais 25 anos, até o ano de 2047.

Em 2024 o Tecon RG operou um volume de 866 mil TEUs, representando uma utilização de 61% da capacidade total. O crescimento de volume foi projetado com base na estimativa de crescimento de fluxo de cargas movimentadas no Brasil, elaborada pela ANTAQ. Nesse sentido, a taxa de crescimento adotada até o ano de 2029 pode ser observada na tabela abaixo. A partir de 2030, adotamos uma taxa de crescimento de 2,7% a.a., tendo como premissa um estudo de elasticidade PIB/Importação e PIB/Exportação produzido pelo Banco Mundial, que estabelece uma premissa de elasticidade de 0,6 para PIB/Importação e 0,7 para PIB/Exportação em países em desenvolvimento.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Devarajan, Shantayanan; Go, Delfin Sia; Robinson, Sherman. *Trade Elasticities in Aggregate Models: Estimates for 191 Countries (English)*. Policy Research working paper; no. WPS 10490 Washington, D.C.: World Bank Group. <http://documents.worldbank.org/curated/en/099524306202324085>

Estimativa de Crescimento das Cargas Movimentadas										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Fluxo comercial marítimo brasileiro (MTon)	1.156	1.209	1.221	1.305	1.322	1.335	1.394	1.422	1.444	1.490
% Crescimento		4,6%	0,9%	6,9%	1,3%	1,0%	4,4%	2,0%	1,5%	3,2%

Fonte: ANTAQ - Painel Estatístico Aquaviário (valores históricos, acesso em 14/07/2025) e Desempenho Aquaviário 2024 (expectativa futura)

Foi projetado um volume de cargas movimentadas no Tecon RG até o ano de 2047, e de acordo com as premissas consideradas na projeção, o terminal atingirá sua capacidade total em 2043.

- **Terminal de Contêiner Salvador (Tecon SA)** - Localizado na Bahia, na região nordeste do Brasil, o Tecon Salvador foi privatizado em 2000. Possui uma infraestrutura que inclui uma área de 161.091 m<sup>2</sup>, um cais principal de 800 metros com um calado de 15 metros adequado para navios de grande porte, um cais secundário de 240 metros com um calado de 12 metros (39 pés), capacidade para 684 contêineres refrigerados, um armazém de 4.000 metros quadrados e uma capacidade anual de movimentação de 553 mil TEUs. O contrato de concessão foi assinado por um período de 25 anos, tendo sido prorrogado em 2016 por mais 25 anos, até o ano de 2050.

Em 2024 o Tecon SA operou um volume de 504 mil TEUs, representando uma utilização de 91% da capacidade total. O crescimento de volume foi projetado com base na estimativa de crescimento de fluxo de cargas movimentadas no Brasil, elaborada pela ANTAQ, conforme tabela acima.

A partir de 2028 é previsto o término das obras de expansão do Tecon Salvador, conforme previsto na renovação do contrato de arrendamento realizada em 16 de novembro de 2016, e é considerado um incremento na capacidade total do terminal para 924 mil TEUs. Esse investimento, além de previsto contratualmente na referida renovação contratual, já foi amplamente divulgada ao mercado através de comunicados, fatos relevantes e [apresentações a investidores](http://ri.wilsonsons.com.br) (ri.wilsonsons.com.br). O CAPEX previsto e forma de financiamento para sustentar essa expansão será detalhado mais à frente na seção de CAPEX.

O ticket médio foi projetado de maneira consolidada para os Terminais, partindo de um ticket de R\$ 893 mil em 2024. Como premissa de reajuste de ticket médio foi considerado a inflação de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN, definida em 3,8% a.a.

- **Rebocagem e Agenciamento** – Essa linha é composta pelas receitas com Manobra Portuária, Operações Especiais e Agenciamento.
  - **Manobra Portuária** - A WILSON SONS é player relevante no serviço de rebocagem no Brasil, com 58.993 manobras portuárias realizadas em 2024. Possui uma frota de 82 rebocadores apoiando o comércio doméstico e internacional e a indústria de energia offshore nos principais portos e terminais ao longo da costa brasileira. Analisando o volume de manobras portuárias realizadas historicamente, podemos observar um CAGR de 2,7% entre 2021 e 2024. Esse crescimento apresenta um indício de ser uma operação madura e

estabilizada da companhia, por isso não foi adotado crescimento de volume de manobras portuárias ao longo dos anos. A operação apresentou um ticket médio de R\$ 24 mil em 2024, sendo reajustado pela inflação de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN, definida em 3,8% a.a.

- **Operações Especiais** - A empresa oferece serviços para operações especiais, incluindo assistência a salvação, combate a incêndio, rebocagem oceânica, bem como o apoio à construção de plataformas e sondas de perfuração offshore. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034)<sup>2</sup> elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, apresentado abaixo, para os anos de 2025 e 2026. Com o objetivo de mitigar efeitos de flutuação nas taxas de crescimentos apresentada no PDE 2034<sup>1</sup>, consideramos a partir de 2027 o crescimento constante de 2,5% até 2030, a partir do cálculo de CAGR do crescimento estimado entre 2027 e 2030 do estudo abaixo. Além do crescimento real, foi adotado um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

Previsão da Produção Diária de Petróleo Nacional							
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Produção total (milhões de barris/dia)	3,6	4,2	4,7	4,8	4,8	5,2	5,3
% Crescimento		16,7%	11,9%	2,1%	0,0%	8,3%	1,9%
CAGR (2027-2030)							2,5%

Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 – EPE (PDE 2034)

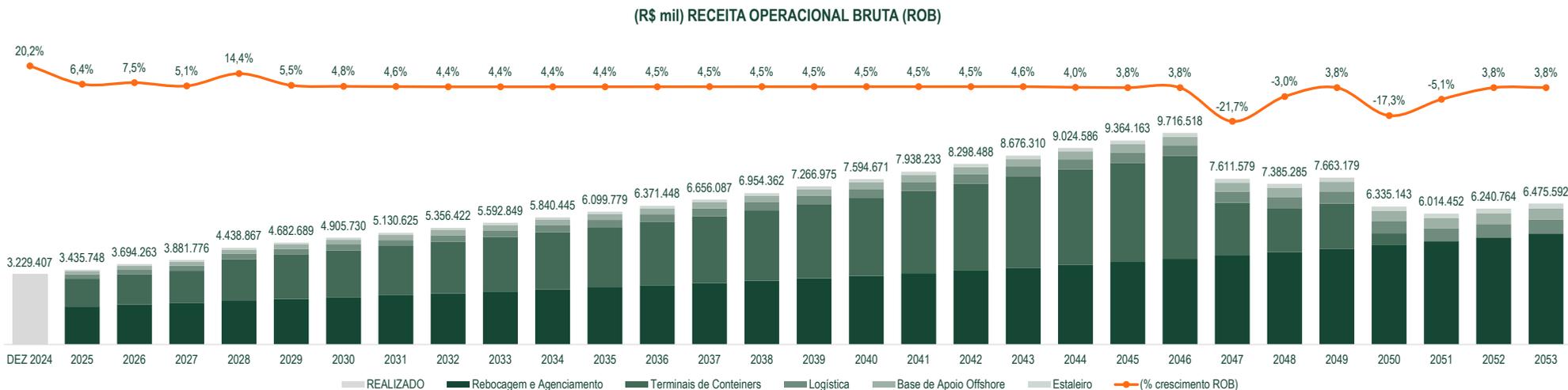
- **Agenciamento** – A WILSON SONS foi fundada em 1837, principalmente para prestar serviços de agência marítima. A Companhia é a maior agência independente do país, com 19 filiais em todos os principais portos brasileiros, além de representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no PDE 2034, apresentado acima. Com o objetivo de mitigar efeitos de flutuação nas taxas de crescimentos apresentada no PDE 2034, consideramos a partir de 2027 o crescimento constante de 2,5% até 2030, a partir do cálculo de CAGR do crescimento estimado entre 2027 e 2030 da Previsão da Produção Diária de Petróleo Nacional acima. Além do crescimento real, foi adotado um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Logística** – A Companhia oferece soluções integradas para apoiar o comércio doméstico e internacional, operando com armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. A Companhia tem um centro logístico em Santo André, próximo à maior área metropolitana do Brasil, São Paulo. Analisando

<sup>2</sup> Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 – EPE (epe.gov.br) (PDE 2034)

o histórico da operação, pudemos observar que os últimos 4 anos o pico de receita foi em 2022, onde a companhia teve uma receita de R\$ 270.810 mil, caindo em anos seguintes até atingir R\$ 195.299 mil em 2024. Apesar da queda histórica observada, a projeção dessa linha de receita considerou um crescimento real com base na Expectativa de Crescimento das Cargas Movimentadas, elaborada pela ANTAQ apresentada anteriormente, representando o crescimento do fluxo de cargas movimentadas até 2029. A partir de 2030, não consideramos crescimento real devido à falta de evidência de um horizonte prolongado de crescimento real para essa linha de receita. Além disso, consideramos um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

- **Base de apoio Offshore** – a WILSON SONS desenvolve soluções logísticas integradas para apoiar as atividades de exploração e produção de petróleo em toda a costa brasileira. A companhia realizou um volume de 1.048 atracções em 2024 e tem uma capacidade total para realizar até 2.920 atracções. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no PDE 2034, e um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Estaleiro** - Localizado no Porto de Santos (São Paulo), o estaleiro da Companhia foi projetado para a construção, manutenção e reparo de embarcações de pequeno e médio porte, utilizadas principalmente para apoio marítimo e portuário. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no PDE 2034 e um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta no período projetivo. Vale destacar que fevereiro de 2047 é a data do término do contrato de arrendamento do Tecon Rio Grande e março de 2050 a data do término do contrato do Tecon Salvador, justificando a forte queda na receita projetada, conforme tabela abaixo. Além disso, a modelagem financeira realizada não considerou uma renovação adicional dos contratos de arrendamento por falta de previsibilidade dessa premissa-chave.



## DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

Foram utilizadas as alíquotas fixas de 4,3% da ROB para PIS/COFINS, de 3,7% para ISS e de 0,1% para o ICMS. Essas taxas foram calculadas com base nas alíquotas praticadas em 2024, que se mantiveram nesse patamar em anos históricos. Além dos impostos, foram consideradas taxas de 1,1% da ROB para Serviços Cancelados e 0,2% da ROB para Descontos Praticados, ambos com base nas taxas observadas em 2024.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

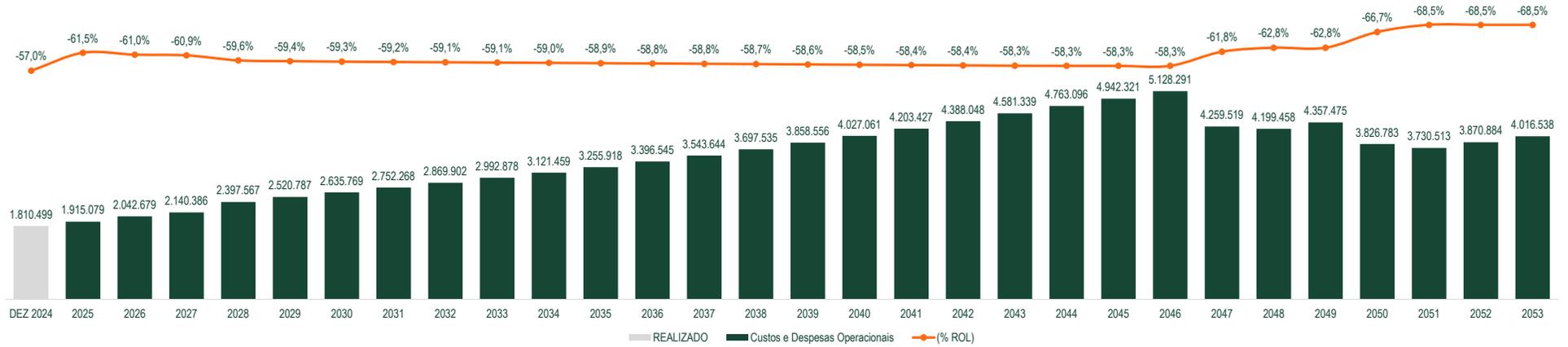
Os custos atribuíveis à operação da WILSON SONS foram projetados de acordo com o praticado historicamente pela companhia, sendo segregado em custos de natureza variáveis e fixos.

- **Matéria-prima e combustíveis** – Esse custo apresenta natureza variável e foi projetado conforme percentual da Receita Líquida praticada em 2024, de 6,9% da ROL.
- **Despesas com benefícios e funcionários** – Esse custo apresenta natureza variável e foi projetado conforme percentual da Receita Líquida praticada em 2024, de 27,1% da ROL.
- **Outras despesas operacionais** – Essa linha apresenta custos que foram segregados em fixos e variáveis.
  - **Custos Variáveis:** Representam os custos com aluguéis e serviços contratados. Foram projetados conforme percentual da Receita Líquida e considerada uma taxa de 7,7% e 5,7% respectivamente.
  - **Custos Fixos:** Representam custos com energia, água e comunicação, frete, seguros e outros. Foram projetados conforme crescimento de inflação de longo prazo, de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Despesa com Arrendamento (IFRS16/CPC 06)** – Esse custo apresenta natureza fixa e foi projetado conforme crescimento de inflação de longo prazo, de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

Vale destacar que, a partir de 2047, os custos e despesas operacionais representam um percentual superior da Receita Operacional Líquida (ROL), conforme demonstrado no gráfico a seguir, devido ao término da vigência dos contratos de arrendamento do Tecon Rio Grande em 2047 e Tecon Salvador em 2050, resultando em uma forte queda de receita e, conseqüentemente, um aumento da representatividade dos custos e despesas operacionais sobre a receita.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos e despesas operacionais.

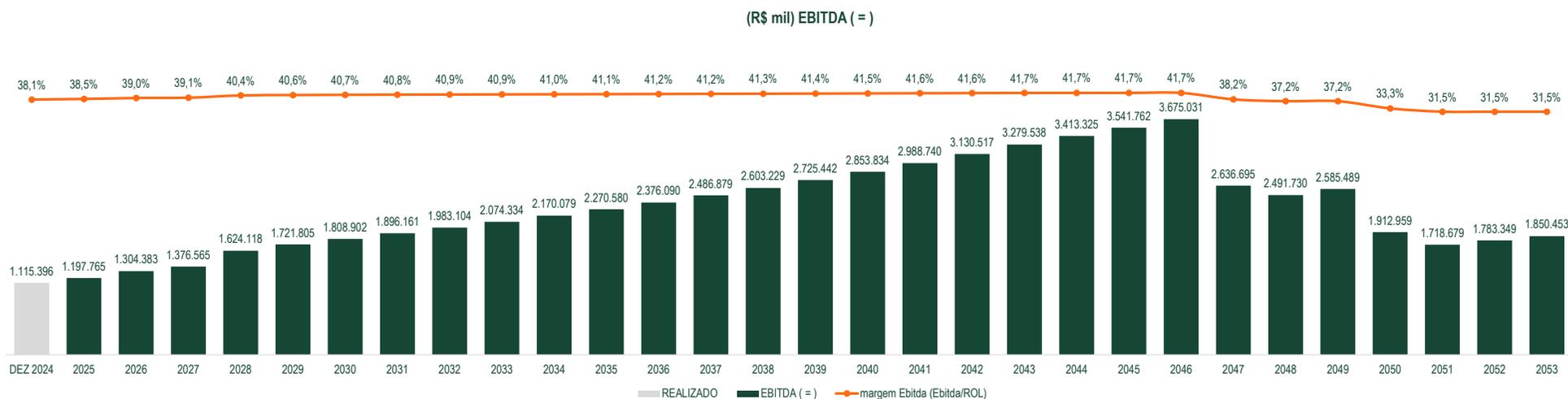
(R\$ mil) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS ( - )



Observação: O montante de R\$ 1.810.499 mil de custos e despesas operacionais realizado em dezembro de 2024, foi calculado com base na Nota 19 "Custos e despesas por natureza" (pg.87 do arquivo PDF) das [Demonstrações Financeiras 2024 da Wilson Sons \(ri.wilsonsons.com.br\)](#), considerando as rubricas de Custos operacionais e com materiais; Salários e encargos; Aluguéis; Serviços contratados; Energia, Água e Comunicação; Frete; Seguro e Outros. Também foram considerados os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16), conforme apresentado nas linhas de EBITDA da Nota 7 "Desempenho operacional e financeiro" (pg. 12 do arquivo PDF) das Demonstrações Financeiras 2024 da Wilson Sons.

## EBITDA

O gráfico a seguir apresenta a projeção de EBITDA e margem EBITDA.



Observação: O montante de R\$ 1.115.396 mil refere-se ao valor do EBITDA ajustado para i) considerar os Impactos do CPC 06 (R2) (IFRS16) e ii) expurgar Equivalência Patrimonial e Outras Receitas Operacionais, conforme Demonstrações Financeiras 2024 da Wilson Sons (ri.wilsonsons.com.br), Nota 7 "Desempenho operacional e financeiro" (pg. 12 do PDF) e Nota 20 "Outras receitas (despesas) operacionais", respectivamente.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social de WILSON SONS foram projetados considerando-se o regime de tributação de lucro real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente. Segundo dados fornecidos pela companhia, na data-base do presente Laudo, existia um saldo acumulado de prejuízo fiscal do IRPJ de R\$ 143,9 milhões e de base negativa da CSLL de R\$ 156,1 milhões, implicando uma taxa efetiva de imposto de renda de 33,6%.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A taxa de depreciação utilizada foi calculada conforme as taxas médias de depreciação histórica da companhia, nos últimos 4 anos, como mostra a tabela a seguir.

CLASSES	IMOBILIZADO ORIGINAL (R\$ mil)	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (R\$ mil)	IMOBILIZADO RESIDUAL (R\$ mil)	TAXA DE DEPRECIÇÃO (%)
Terrenos e edificações	1.734.374	(611.425)	1.122.949	
Embarcações	4.044.110	(2.184.244)	1.859.866	
Veículos, máquinas e equipamentos	1.292.687	(785.653)	507.034	
Sistemas/aplicativos/software	257.347	(236.388)	20.959	
Imobilizado em construção	4.072	-	4.072	
<b>Taxa de Depreciação Média Ponderada</b>	<b>7.328.518</b>	<b>(3.817.710)</b>	<b>3.510.808</b>	<b>4,7%</b>

## CAPEX

O investimento de CAPEX foi projetado majoritariamente considerando-se a necessidade de reposição do imobilizado e do intangível para que haja a continuidade operacional da companhia, sendo considerada como premissa o reinvestimento da depreciação do período anterior.

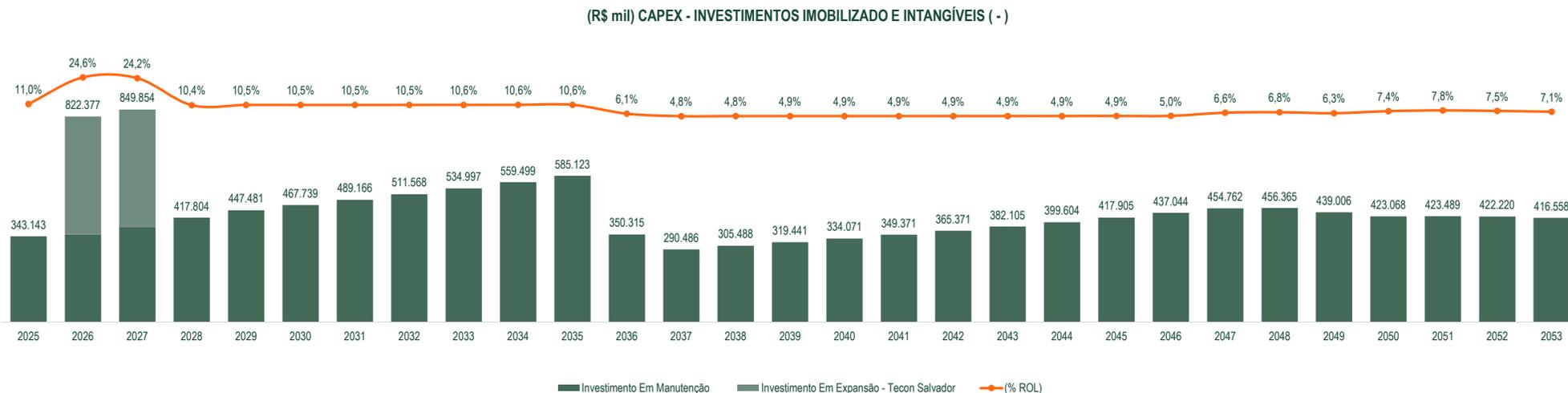
Conforme mencionado na seção de descrição da Receita Operacional Bruta, foi considerada, para o Tecon Salvador, a expansão obrigatória prevista na renovação do contrato de arrendamento do Terminal firmada em 16 de novembro de 2016 com o Governo Federal Brasileiro e o Ministério dos Transportes. Na ocasião, a companhia comprometeu-se a realizar, até o ano de 2034, um investimento mínimo no montante estipulado à época. Nos termos do [comunicado ao mercado divulgado em 16 de setembro de 2024](#) ([ri.wilsonsons.com.br](http://ri.wilsonsons.com.br)), o Fundo da Marinha Mercante (FMM) aprovou prioridade para a obtenção de empréstimos no valor de R\$ 942.400 mil, a serem destinados à ampliação e modernização do Terminal, em atendimento à referida obrigação contratual. Considerando os trâmites necessários para a análise, aprovação, e contratação do financiamento junto a um dos agentes financeiros do FMM, estimou-se, na modelagem da COMPANHIA, a aplicação desse CAPEX nos anos de 2026 e 2027, com uma nova capacidade instalada do Tecon Salvador, de 924 mil TEUs, passando a vigorar a partir de 2028.

Sobre o Terminal de Contêineres em Rio Grande, também são previstos futuros investimentos para modernização, embora todos os compromissos contratuais em vigor já tenham sido cumpridos. Entretanto, por falta de previsibilidade do cronograma de CAPEX, do montante a ser investido e da entrega dos aumentos de capacidade operacional previstos, não consideramos o CAPEX de expansão deste Terminal, assim como o aumento da capacidade produtiva para as linhas de receita da companhia.

Ressaltamos também que a modelagem financeira não considerou renovações adicionais dos contratos de arrendamento, dado a incerteza dessa premissa-chave.

Ressaltamos que entre 2035 e 2036 ocorre o término da depreciação do valor residual do Imobilizado atual da Companhia, por conta disso há um gap de Investimento de Manutenção previstos para esses anos. Após este período foi mantida a premissa de reinvestimento da depreciação do período até estabilizar em patamar ideal para a manutenção da operação da companhia no longo prazo e perpetuidade. Mais detalhes da dinâmica de reinvestimento da depreciação como premissa de CAPEX pode ser vista nas tabelas do Anexo 1B.

A projeção de investimento em imobilizado pode ser analisada no gráfico a seguir.



## CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber de clientes	47	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Estoque	22	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv
IR/CSLL e tributos a recuperar	25	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Outros ativos	11	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol

PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	36	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	66	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Despesa Com Pessoal
IR e impostos a recolher	8	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Outras contas a pagar	17	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv

## DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
<b>Ke Nominal em US\$ (=)</b>	<b>11,5%</b>
<b>Ke Nominal em R\$ (=)</b>	<b>13,4%</b>
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
<b>Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)</b>	<b>7,0%</b>
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
<b>TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)</b>	<b>12,2%</b>

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: [http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield\\_historical.shtml](http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml).

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro: <https://www.capitaliq.spglobal.com/>.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima<sup>3</sup>.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base. A abertura dos saldos de empréstimos e financiamentos foram analisadas a partir das notas explicativas da DF de 2024, sendo desconsideradas as dívidas oriundas do Fundo de Marinha Mercantil, por ser uma dívida subsidiada e não representar fidedignamente o custo de captação a mercado. O custo da dívida (kd) considerado foi de 10,48%.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a alíquota efetiva de 33,6% para a COMPANHIA.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

## CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para os próximos 29 (vinte e nove) anos e no valor residual da empresa<sup>5</sup> a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,8%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

<sup>3</sup>  $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$ .

<sup>5</sup> Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula:  $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC-g}$ .

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Foi considerado um endividamento líquido de R\$ 1.221.068 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO Wilson Sons	(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa (+)	492.387
Empréstimos e financiamentos (-)	(370.396)
Empréstimos e financiamentos LP (-)	(1.343.059)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.221.068)</b>

## ATIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um ativo não operacional de R\$ 666.939 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS Wilson Sons	(R\$ mil)
Depósitos judiciais LP (+)	13.784
Outras contas a receber LP (+)	7.699
Mútuo a receber LP (+)	39.583
Contas a receber de partes relacionadas LP (+)	487
Tributos a recuperar LP (+)	65.914
Investimentos (+)	606.571
Contas a pagar a partes relacionadas LP (-)	(94)
Provisão riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais LP (-)	(56.916)
Benefício pós-emprego LP (-)	(10.089)
<b>TOTAL</b>	<b>666.939</b>

## VALOR ECONÔMICO DE WILSON SONS

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, detalhados no Anexo 1B, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	12,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS</b>	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.392.459
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	429.268
<b>VALOR OPERACIONAL DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)</b>	<b>7.821.727</b>
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Equity Value)</b>	<b>7.267.598</b>
QUANTIDADES DE AÇÕES	440.977.900
<b>VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)</b>	<b>16,48</b>

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSON SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)</b>	<b>3.435.748</b>	<b>3.694.263</b>	<b>3.881.776</b>	<b>4.438.867</b>	<b>4.682.689</b>	<b>4.905.730</b>	<b>5.130.625</b>	<b>5.356.422</b>	<b>5.592.849</b>	<b>5.840.445</b>	<b>6.099.779</b>	<b>6.371.448</b>	<b>6.656.087</b>	<b>6.954.362</b>	<b>7.266.975</b>
(% crescimento ROB)	6,4%	7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
<b>Rebocagem e Agenciamento</b>	<b>1.741.126</b>	<b>1.841.979</b>	<b>1.919.933</b>	<b>2.001.372</b>	<b>2.086.460</b>	<b>2.175.373</b>	<b>2.262.760</b>	<b>2.347.904</b>	<b>2.436.250</b>	<b>2.527.922</b>	<b>2.623.042</b>	<b>2.721.742</b>	<b>2.824.156</b>	<b>2.930.423</b>	<b>3.040.689</b>
(% crescimento ROB)	n/a	5,8%	4,2%	4,2%	4,3%	4,3%	4,0%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993
(% crescimento)	n/a	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	36	37	38	40	41
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Terminais de Containers</b>	<b>1.281.631</b>	<b>1.388.629</b>	<b>1.469.822</b>	<b>1.916.495</b>	<b>2.040.328</b>	<b>2.145.960</b>	<b>2.257.447</b>	<b>2.375.133</b>	<b>2.499.380</b>	<b>2.630.575</b>	<b>2.769.127</b>	<b>2.915.471</b>	<b>3.070.069</b>	<b>3.233.408</b>	<b>3.406.010</b>
(% crescimento ROB)	n/a	8,3%	5,8%	30,4%	6,5%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%
Volume	1.384	1.445	1.474	1.852	1.900	1.926	1.953	1.980	2.008	2.037	2.066	2.096	2.128	2.159	2.192
(% crescimento)	n/a	4,4%	2,0%	25,7%	2,6%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Ticket médio	926	961	997	1.035	1.074	1.114	1.156	1.200	1.245	1.292	1.340	1.391	1.443	1.497	1.554
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Logística</b>	<b>204.591</b>	<b>221.672</b>	<b>234.633</b>	<b>247.228</b>	<b>264.703</b>	<b>274.663</b>	<b>284.998</b>	<b>295.722</b>	<b>306.850</b>	<b>318.396</b>	<b>330.377</b>	<b>342.808</b>	<b>355.707</b>	<b>369.092</b>	<b>382.980</b>
(% crescimento ROB)	n/a	8,3%	5,8%	5,4%	7,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Base de Apoio Offshore</b>	<b>145.178</b>	<b>168.575</b>	<b>179.305</b>	<b>190.719</b>	<b>202.859</b>	<b>215.771</b>	<b>226.698</b>	<b>235.228</b>	<b>244.080</b>	<b>253.264</b>	<b>262.794</b>	<b>272.682</b>	<b>282.943</b>	<b>293.589</b>	<b>304.636</b>
(% crescimento ROB)	n/a	16,1%	6,4%	6,4%	6,4%	6,4%	5,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	1.223	1.368	1.403	1.438	1.474	1.511	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530
(% crescimento)	n/a	11,9%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	119	123	128	133	138	143	148	154	160	166	172	178	185	192	199
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Estaleiro</b>	<b>63.221</b>	<b>73.409</b>	<b>78.082</b>	<b>83.052</b>	<b>88.339</b>	<b>93.962</b>	<b>98.720</b>	<b>102.435</b>	<b>106.289</b>	<b>110.289</b>	<b>114.439</b>	<b>118.745</b>	<b>123.213</b>	<b>127.849</b>	<b>132.660</b>
(% crescimento ROB)	n/a	16,1%	6,4%	6,4%	6,4%	6,4%	5,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	21	24	24	25	25	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% crescimento)	n/a	11,9%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	3.011	3.124	3.241	3.363	3.490	3.621	3.757	3.899	4.046	4.198	4.356	4.520	4.690	4.866	5.049
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSON SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)</b>	<b>7.594.671</b>	<b>7.938.233</b>	<b>8.298.488</b>	<b>8.676.310</b>	<b>9.024.586</b>	<b>9.364.163</b>	<b>9.716.518</b>	<b>7.611.579</b>	<b>7.385.285</b>	<b>7.663.179</b>	<b>6.335.143</b>	<b>6.014.452</b>	<b>6.240.764</b>	<b>6.475.592</b>
(% crescimento ROB)	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
<b>Rebocagem e Agenciamento</b>	<b>3.155.104</b>	<b>3.273.825</b>	<b>3.397.012</b>	<b>3.524.835</b>	<b>3.657.467</b>	<b>3.795.090</b>	<b>3.937.892</b>	<b>4.086.067</b>	<b>4.239.818</b>	<b>4.399.353</b>	<b>4.564.892</b>	<b>4.736.660</b>	<b>4.914.891</b>	<b>5.099.829</b>
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	43	45	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	67	69
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Terminais de Containers</b>	<b>3.588.426</b>	<b>3.781.240</b>	<b>3.985.076</b>	<b>4.200.593</b>	<b>4.380.456</b>	<b>4.545.284</b>	<b>4.716.314</b>	<b>2.423.228</b>	<b>2.001.707</b>	<b>2.077.027</b>	<b>538.795</b>	-	-	-
(% crescimento ROB)	5,4%	5,4%	5,4%	5,4%	4,3%	3,8%	3,8%	-48,6%	-17,4%	3,8%	-74,1%	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Volume	2.226	2.260	2.296	2.332	2.344	2.344	2.344	1.161	924	924	231	-	-	-
(% crescimento)	1,5%	1,6%	1,6%	1,6%	0,5%	0,0%	0,0%	-50,5%	-20,4%	0,0%	-75,0%	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Ticket médio	1.612	1.673	1.736	1.801	1.869	1.939	2.012	2.088	2.166	2.248	2.332	2.420	2.511	2.606
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Logística</b>	<b>397.391</b>	<b>412.344</b>	<b>427.859</b>	<b>443.959</b>	<b>460.664</b>	<b>477.998</b>	<b>495.984</b>	<b>514.647</b>	<b>534.012</b>	<b>554.106</b>	<b>574.956</b>	<b>596.590</b>	<b>619.039</b>	<b>642.332</b>
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Base de Apoio Offshore</b>	<b>316.099</b>	<b>327.993</b>	<b>340.335</b>	<b>353.141</b>	<b>366.429</b>	<b>380.217</b>	<b>394.524</b>	<b>409.369</b>	<b>424.773</b>	<b>440.756</b>	<b>457.341</b>	<b>474.550</b>	<b>492.406</b>	<b>510.934</b>
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	207	214	222	231	240	249	258	268	278	288	299	310	322	334
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
<b>Estaleiro</b>	<b>137.652</b>	<b>142.831</b>	<b>148.206</b>	<b>153.782</b>	<b>159.569</b>	<b>165.573</b>	<b>171.803</b>	<b>178.268</b>	<b>184.976</b>	<b>191.936</b>	<b>199.158</b>	<b>206.652</b>	<b>214.428</b>	<b>222.497</b>
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	5.239	5.436	5.641	5.853	6.073	6.302	6.539	6.785	7.040	7.305	7.580	7.865	8.161	8.469
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSON SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
<b>IMPOSTOS E DEDUÇÕES</b>	<b>(322.905)</b>	<b>(347.201)</b>	<b>(364.824)</b>	<b>(417.182)</b>	<b>(440.097)</b>	<b>(461.059)</b>	<b>(482.196)</b>	<b>(503.417)</b>	<b>(525.637)</b>	<b>(548.907)</b>	<b>(573.280)</b>	<b>(598.813)</b>	<b>(625.564)</b>	<b>(653.597)</b>	<b>(682.978)</b>
(% ROB)	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%
Serviços Cancelados	(37.494)	(40.315)	(42.361)	(48.441)	(51.101)	(53.535)	(55.990)	(58.454)	(61.034)	(63.736)	(66.566)	(69.531)	(72.637)	(75.892)	(79.303)
(% ROB)	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%
Descontos Praticados	(7.412)	(7.970)	(8.374)	(9.576)	(10.102)	(10.583)	(11.069)	(11.556)	(12.066)	(12.600)	(13.159)	(13.746)	(14.360)	(15.003)	(15.677)
(% ROB)	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%
PIS/COFINS	(148.375)	(159.539)	(167.637)	(191.695)	(202.225)	(211.857)	(221.569)	(231.321)	(241.531)	(252.223)	(263.423)	(275.155)	(287.447)	(300.329)	(313.829)
(% ROB)	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%
ISS	(127.608)	(137.209)	(144.174)	(164.865)	(173.921)	(182.205)	(190.557)	(198.944)	(207.725)	(216.921)	(226.553)	(236.643)	(247.215)	(258.293)	(269.904)
(% ROB)	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%
ICMS	(2.016)	(2.168)	(2.278)	(2.605)	(2.748)	(2.879)	(3.011)	(3.143)	(3.282)	(3.427)	(3.579)	(3.739)	(3.906)	(4.081)	(4.264)
(% ROB)	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)</b>	<b>3.112.843</b>	<b>3.347.062</b>	<b>3.516.951</b>	<b>4.021.685</b>	<b>4.242.592</b>	<b>4.444.670</b>	<b>4.648.429</b>	<b>4.853.005</b>	<b>5.067.212</b>	<b>5.291.538</b>	<b>5.526.498</b>	<b>5.772.635</b>	<b>6.030.523</b>	<b>6.300.764</b>	<b>6.583.997</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.915.079)</b>	<b>(2.042.679)</b>	<b>(2.140.386)</b>	<b>(2.397.567)</b>	<b>(2.520.787)</b>	<b>(2.635.769)</b>	<b>(2.752.268)</b>	<b>(2.869.902)</b>	<b>(2.992.878)</b>	<b>(3.121.459)</b>	<b>(3.255.918)</b>	<b>(3.396.545)</b>	<b>(3.543.644)</b>	<b>(3.697.535)</b>	<b>(3.858.556)</b>
(% ROL)	-61,5%	-61,0%	-60,9%	-59,6%	-59,4%	-59,3%	-59,2%	-59,1%	-59,1%	-59,0%	-58,9%	-58,8%	-58,8%	-58,7%	-58,6%
Matérias-primas e combustíveis	(214.912)	(231.083)	(242.812)	(277.659)	(292.910)	(306.862)	(320.929)	(335.053)	(349.842)	(365.330)	(381.552)	(398.545)	(416.350)	(435.007)	(454.562)
% ROL	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%
% Crescimento		7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Despesas com benefícios a funcionários	(843.694)	(907.176)	(953.222)	(1.090.023)	(1.149.897)	(1.204.667)	(1.259.893)	(1.315.341)	(1.373.399)	(1.434.199)	(1.497.882)	(1.564.594)	(1.634.491)	(1.707.736)	(1.784.503)
% ROL	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%
% Crescimento		7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Outras despesas operacionais	(709.436)	(751.851)	(786.042)	(865.618)	(907.531)	(947.377)	(987.928)	(1.029.084)	(1.072.049)	(1.116.907)	(1.163.747)	(1.212.664)	(1.263.755)	(1.317.124)	(1.372.881)
% ROL	-22,8%	-22,5%	-22,4%	-21,5%	-21,4%	-21,3%	-21,3%	-21,2%	-21,2%	-21,1%	-21,1%	-21,0%	-21,0%	-20,9%	-20,9%
% Crescimento		6,0%	4,5%	10,1%	4,8%	4,4%	4,3%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%
Despesas de Aluguel/Arrendamento - IFRS 16	(147.037)	(152.570)	(158.311)	(164.268)	(170.449)	(176.862)	(183.517)	(190.423)	(197.588)	(205.023)	(212.737)	(220.742)	(229.048)	(237.667)	(246.610)
% ROL	-4,7%	-4,6%	-4,5%	-4,1%	-4,0%	-4,0%	-3,9%	-3,9%	-3,9%	-3,9%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,7%
% Crescimento		3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSON SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
<b>IMPOSTOS E DEDUÇÕES</b>	<b>(713.776)</b>	<b>(746.065)</b>	<b>(779.924)</b>	<b>(815.433)</b>	<b>(848.165)</b>	<b>(880.080)</b>	<b>(913.195)</b>	<b>(715.365)</b>	<b>(694.097)</b>	<b>(720.215)</b>	<b>(595.401)</b>	<b>(565.261)</b>	<b>(586.531)</b>	<b>(608.601)</b>
(% ROB)	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%
Serviços Cancelados	(82.879)	(86.629)	(90.560)	(94.683)	(98.484)	(102.190)	(106.035)	(83.064)	(80.594)	(83.627)	(69.134)	(65.635)	(68.104)	(70.667)
(% ROB)	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%	-1,1%
Descontos Praticados	(16.384)	(17.126)	(17.903)	(18.718)	(19.469)	(20.202)	(20.962)	(16.421)	(15.933)	(16.532)	(13.667)	(12.975)	(13.464)	(13.970)
(% ROB)	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%	-0,2%
PIS/COFINS	(327.981)	(342.818)	(358.375)	(374.692)	(389.732)	(404.397)	(419.614)	(328.711)	(318.938)	(330.939)	(273.587)	(259.738)	(269.511)	(279.653)
(% ROB)	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%	-4,3%
ISS	(282.075)	(294.835)	(308.216)	(322.248)	(335.184)	(347.796)	(360.883)	(282.703)	(274.298)	(284.620)	(235.295)	(223.384)	(231.789)	(240.511)
(% ROB)	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,7%
ICMS	(4.457)	(4.658)	(4.870)	(5.091)	(5.296)	(5.495)	(5.702)	(4.466)	(4.334)	(4.497)	(3.717)	(3.529)	(3.662)	(3.800)
(% ROB)	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%	-0,1%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)</b>	<b>6.880.895</b>	<b>7.192.168</b>	<b>7.518.564</b>	<b>7.860.877</b>	<b>8.176.421</b>	<b>8.484.083</b>	<b>8.803.322</b>	<b>6.896.214</b>	<b>6.691.188</b>	<b>6.942.964</b>	<b>5.739.742</b>	<b>5.449.191</b>	<b>5.654.233</b>	<b>5.866.991</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.027.061)</b>	<b>(4.203.427)</b>	<b>(4.388.048)</b>	<b>(4.581.339)</b>	<b>(4.763.096)</b>	<b>(4.942.321)</b>	<b>(5.128.291)</b>	<b>(4.259.519)</b>	<b>(4.199.458)</b>	<b>(4.357.475)</b>	<b>(3.826.783)</b>	<b>(3.730.513)</b>	<b>(3.870.884)</b>	<b>(4.016.538)</b>
(% ROL)	-58,5%	-58,4%	-58,4%	-58,3%	-58,3%	-58,3%	-58,3%	-61,8%	-62,8%	-62,8%	-66,7%	-68,5%	-68,5%	-68,5%
Matérias-primas e combustíveis	(475.060)	(496.550)	(519.085)	(542.718)	(564.503)	(585.745)	(607.785)	(476.117)	(461.962)	(479.345)	(396.274)	(376.214)	(390.371)	(405.059)
% ROL	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%
% Crescimento	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
Despesas com benefícios a funcionários	(1.864.973)	(1.949.339)	(2.037.805)	(2.130.584)	(2.216.108)	(2.299.495)	(2.386.021)	(1.869.125)	(1.813.555)	(1.881.796)	(1.555.679)	(1.476.929)	(1.532.503)	(1.590.168)
% ROL	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%
% Crescimento	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
Outras despesas operacionais	(1.431.139)	(1.492.020)	(1.555.649)	(1.622.161)	(1.685.852)	(1.749.287)	(1.815.110)	(1.582.883)	(1.580.077)	(1.639.532)	(1.504.602)	(1.493.211)	(1.549.397)	(1.607.698)
% ROL	-20,8%	-20,7%	-20,7%	-20,6%	-20,6%	-20,6%	-20,6%	-23,0%	-23,6%	-23,6%	-26,2%	-27,4%	-27,4%	-27,4%
% Crescimento	4,2%	4,3%	4,3%	4,3%	3,9%	3,8%	3,8%	-12,8%	-0,2%	3,8%	-8,2%	-0,8%	3,8%	3,8%
Despesas de Aluguel/Arrendamento - IFRS 16	(255.889)	(265.518)	(275.509)	(285.876)	(296.633)	(307.794)	(319.376)	(331.393)	(343.863)	(356.802)	(370.228)	(384.159)	(398.614)	(413.613)
% ROL	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-4,8%	-5,1%	-5,1%	-6,5%	-7,0%	-7,0%	-7,0%
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

IMOBILIZADO WILSON SONS (R\$ mil)	Data-base 31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
<b>INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)</b>	-	<b>343.143</b>	<b>822.377</b>	<b>849.854</b>	<b>417.804</b>	<b>447.481</b>	<b>467.739</b>	<b>489.166</b>	<b>511.568</b>	<b>534.997</b>	<b>559.499</b>	<b>585.123</b>	<b>350.315</b>	<b>290.486</b>	<b>305.488</b>
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	-	8.034	35.320	74.470	104.147	124.405	145.832	168.234	191.663	216.165	241.789	268.586	290.486	305.488	319.441
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	7.328.518	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590
VALOR RESIDUAL	3.510.808	3.171.737	2.828.402	2.485.068	2.141.734	1.798.400	1.455.066	1.111.732	768.398	425.064	81.729	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	343.143	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	81.729	-	-
<b>DEPRECIÇÃO TOTAL</b>	<b>343.143</b>	<b>351.177</b>	<b>378.654</b>	<b>417.804</b>	<b>447.481</b>	<b>467.739</b>	<b>489.166</b>	<b>511.568</b>	<b>534.997</b>	<b>559.499</b>	<b>585.123</b>	<b>350.315</b>	<b>290.486</b>	<b>305.488</b>	<b>319.441</b>

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
2025		8.034	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067
2026		-	19.253	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506
2027		-	-	19.896	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793
2028		-	-	-	9.781	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563
2029		-	-	-	-	10.476	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952
2030		-	-	-	-	-	10.950	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901
2031		-	-	-	-	-	-	11.452	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904
2032		-	-	-	-	-	-	-	11.977	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	12.525	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.099	26.197	26.197	26.197	26.197
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.699	27.397	27.397	27.397
2036		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.201	16.403	16.403
2037		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.801	13.601
2038		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.152
2039		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2040		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2041		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2042		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2043		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2044		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2045		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2046		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2047		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2048		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2049		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2050		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2051		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2052		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2053		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

IMOBILIZADO WILSON SONS (R\$ mil)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
<b>INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)</b>	<b>319.441</b>	<b>334.071</b>	<b>349.371</b>	<b>365.371</b>	<b>382.105</b>	<b>399.604</b>	<b>417.905</b>	<b>437.044</b>	<b>454.762</b>	<b>456.365</b>	<b>439.006</b>	<b>423.068</b>	<b>423.489</b>	<b>422.220</b>	<b>416.558</b>
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	334.071	349.371	365.371	382.105	399.604	417.905	437.044	454.762	456.365	439.006	423.068	423.489	422.220	419.975	416.558
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590
VALOR RESIDUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DEPRECIÇÃO TOTAL</b>	<b>334.071</b>	<b>349.371</b>	<b>365.371</b>	<b>382.105</b>	<b>399.604</b>	<b>417.905</b>	<b>437.044</b>	<b>454.762</b>	<b>456.365</b>	<b>439.006</b>	<b>423.068</b>	<b>423.489</b>	<b>422.220</b>	<b>419.975</b>	<b>416.558</b>

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
2025	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	13.770	-	-	-	-	-	-	-
2026	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	33.000	-	-	-	-	-	-
2027	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	34.103	-	-	-	-	-
2028	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	16.766	-	-	-	-
2029	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	17.956	-	-	-
2030	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	18.769	-	-
2031	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	19.629	-
2032	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	20.528
2033	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050
2034	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197
2035	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397
2036	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403
2037	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601
2038	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304
2039	7.479	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957
2040	-	7.821	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642
2041	-	-	8.179	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359
2042	-	-	-	8.554	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108
2043	-	-	-	-	8.946	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891
2044	-	-	-	-	-	9.355	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711
2045	-	-	-	-	-	-	9.784	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568
2046	-	-	-	-	-	-	-	10.232	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464
2047	-	-	-	-	-	-	-	-	10.647	21.293	21.293	21.293	21.293	21.293	21.293
2048	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.684	21.368	21.368	21.368	21.368	21.368
2049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.278	20.556	20.556	20.556	20.556
2050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.905	19.809	19.809	19.809
2051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.915	19.829	19.829
2052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.885	19.770
2053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.752

CAPITAL DE GIRO WILSON SONS (R\$ mil)	DEZ 2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>716.341</b>	<b>834.916</b>	<b>896.751</b>	<b>941.910</b>	<b>1.074.097</b>	<b>1.132.589</b>	<b>1.186.231</b>	<b>1.240.353</b>	<b>1.294.731</b>	<b>1.351.658</b>	<b>1.411.262</b>	<b>1.473.678</b>	<b>1.539.050</b>	<b>1.607.528</b>	<b>1.679.272</b>
Contas a receber de clientes	386.771	409.688	440.514	462.874	529.303	558.377	584.973	611.790	638.715	666.907	696.431	727.355	759.749	793.691	829.258
<i>n. Dias de Rol</i>	48	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Estoques	115.116	114.576	122.211	128.056	143.443	150.815	157.694	164.664	171.702	179.060	186.752	194.797	203.210	212.011	221.218
<i>n. Dias de Cmv</i>	23	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
IR/CSLL e tributos a recuperar	128.849	216.648	232.949	244.773	279.902	295.277	309.341	323.522	337.760	352.669	368.281	384.634	401.765	419.713	438.522
<i>Tributos a recuperar</i>	16	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Outros ativos	85.605	94.003	101.076	106.207	121.449	128.120	134.223	140.376	146.554	153.023	159.797	166.892	174.325	182.113	190.274
<i>n. Dias de Rol</i>	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>491.382</b>	<b>501.063</b>	<b>536.339</b>	<b>562.684</b>	<b>636.085</b>	<b>669.778</b>	<b>700.933</b>	<b>732.429</b>	<b>764.149</b>	<b>797.334</b>	<b>832.057</b>	<b>868.393</b>	<b>906.425</b>	<b>946.236</b>	<b>987.918</b>
Fornecedores	181.387	191.855	204.638	214.427	240.191	252.536	264.055	275.726	287.511	299.830	312.712	326.182	340.270	355.007	370.424
<i>n. Dias de Cmv</i>	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	153.488	154.538	166.166	174.600	199.658	210.625	220.657	230.773	240.929	251.564	262.701	274.365	286.585	299.388	312.804
<i>n. Dias de Despesa Com Pessoal</i>	70	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
IR e impostos a recolher	58.821	64.919	69.803	73.346	83.873	88.480	92.694	96.943	101.210	105.677	110.355	115.255	120.389	125.767	131.403
<i>n. Dias de Rol</i>	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Outras contas a pagar	97.686	89.751	95.731	100.310	112.363	118.138	123.527	128.986	134.499	140.263	146.289	152.590	159.181	166.075	173.287
<i>n. Dias de Cmv</i>	19	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>224.959</b>	<b>333.853</b>	<b>360.412</b>	<b>379.227</b>	<b>438.012</b>	<b>462.811</b>	<b>485.298</b>	<b>507.924</b>	<b>530.582</b>	<b>554.324</b>	<b>579.205</b>	<b>605.285</b>	<b>632.625</b>	<b>661.292</b>	<b>691.354</b>
<b>VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>(93.219)</b>	<b>108.894</b>	<b>26.559</b>	<b>18.815</b>	<b>58.785</b>	<b>24.799</b>	<b>22.488</b>	<b>22.626</b>	<b>22.658</b>	<b>23.742</b>	<b>24.881</b>	<b>26.080</b>	<b>27.340</b>	<b>28.667</b>	<b>30.062</b>

CAPITAL DE GIRO WILSON SONS (R\$ mil)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.754.448</b>	<b>1.833.234</b>	<b>1.915.817</b>	<b>2.002.394</b>	<b>2.093.172</b>	<b>2.177.066</b>	<b>2.258.985</b>	<b>2.343.986</b>	<b>1.850.687</b>	<b>1.799.649</b>	<b>1.867.366</b>	<b>1.557.179</b>	<b>1.484.183</b>	<b>1.540.030</b>	<b>1.597.978</b>
Contas a receber de clientes	866.535	905.610	946.577	989.535	1.034.588	1.076.117	1.116.609	1.158.625	907.626	880.642	913.779	755.420	717.180	744.166	772.168
<i>n. Dias de Rol</i>	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Estoques	230.852	240.933	251.485	262.531	274.095	284.969	295.692	306.818	254.841	251.248	260.702	228.951	223.191	231.590	240.304
<i>n. Dias de Cmv</i>	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
IR/CSLL e tributos a recuperar	458.234	478.898	500.562	523.278	547.103	569.064	590.477	612.695	479.964	465.695	483.218	399.476	379.254	393.524	408.332
<i>Tributos a recuperar</i>	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Outros ativos	198.827	207.793	217.193	227.050	237.387	246.916	256.207	265.848	208.256	202.064	209.668	173.332	164.558	170.750	177.175
<i>n. Dias de Rol</i>	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.031.563</b>	<b>1.077.273</b>	<b>1.125.152</b>	<b>1.175.311</b>	<b>1.227.867</b>	<b>1.276.840</b>	<b>1.324.885</b>	<b>1.374.737</b>	<b>1.112.535</b>	<b>1.089.249</b>	<b>1.130.235</b>	<b>967.371</b>	<b>932.731</b>	<b>967.827</b>	<b>1.004.245</b>
Fornecedores	386.555	403.436	421.105	439.600	458.965	477.173	495.128	513.759	426.724	420.707	436.538	383.372	373.728	387.790	402.382
<i>n. Dias de Cmv</i>	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	326.865	341.605	357.058	373.262	390.256	405.922	421.196	437.045	342.365	332.187	344.686	284.952	270.527	280.707	291.269
<i>n. Dias de Despesa Com Pessoal</i>	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
IR e impostos a recolher	137.310	143.502	149.993	156.800	163.939	170.520	176.936	183.594	143.821	139.545	144.796	119.703	113.643	117.919	122.356
<i>n. Dias de Rol</i>	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Outras contas a pagar	180.833	188.730	196.996	205.648	214.707	223.225	231.624	240.340	199.624	196.810	204.215	179.344	174.832	181.411	188.237
<i>n. Dias de Cmv</i>	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>722.885</b>	<b>755.961</b>	<b>790.665</b>	<b>827.083</b>	<b>865.306</b>	<b>900.227</b>	<b>934.101</b>	<b>969.249</b>	<b>738.152</b>	<b>710.400</b>	<b>737.131</b>	<b>589.808</b>	<b>551.452</b>	<b>572.202</b>	<b>593.733</b>
<b>VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>31.531</b>	<b>33.077</b>	<b>34.704</b>	<b>36.418</b>	<b>38.223</b>	<b>34.921</b>	<b>33.874</b>	<b>35.148</b>	<b>(231.097)</b>	<b>(27.752)</b>	<b>26.731</b>	<b>(147.323)</b>	<b>(38.356)</b>	<b>20.750</b>	<b>21.531</b>

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
<b>Ke Nominal em US\$ (=)</b>	<b>11,5%</b>
<b>Ke Nominal em R\$ (=)</b>	<b>13,4%</b>
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
<b>Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)</b>	<b>7,0%</b>
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
<b>TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)</b>	<b>12,2%</b>

FLUXO DE CAIXA WILSON SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	3.435.748	3.694.263	3.881.776	4.438.867	4.682.689	4.905.730	5.130.625	5.356.422	5.592.849	5.840.445	6.099.779	6.371.448	6.656.087	6.954.362	7.266.975
(% crescimento ROB)	6,4%	7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(322.905)	(347.201)	(364.824)	(417.182)	(440.097)	(461.059)	(482.196)	(503.417)	(525.637)	(548.907)	(573.280)	(598.813)	(625.564)	(653.597)	(682.978)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	3.112.843	3.347.062	3.516.951	4.021.685	4.242.592	4.444.670	4.648.429	4.853.005	5.067.212	5.291.538	5.526.498	5.772.635	6.030.523	6.300.764	6.583.997
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(1.915.079)	(2.042.679)	(2.140.386)	(2.397.567)	(2.520.787)	(2.635.769)	(2.752.268)	(2.869.902)	(2.992.878)	(3.121.459)	(3.255.918)	(3.396.545)	(3.543.644)	(3.697.535)	(3.858.556)
EBITDA (=)	1.197.765	1.304.383	1.376.565	1.624.118	1.721.805	1.808.902	1.896.161	1.983.104	2.074.334	2.170.079	2.270.580	2.376.090	2.486.879	2.603.229	2.725.442
margem Ebitda (Ebitda/ROL)	38,5%	39,0%	39,1%	40,4%	40,6%	40,7%	40,8%	40,9%	40,9%	41,0%	41,1%	41,2%	41,2%	41,3%	41,4%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(351.177)	(378.654)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(620.486)	(650.813)	(681.146)	(711.479)	(741.812)
EBIT (=)	846.588	925.729	958.762	1.176.636	1.254.066	1.319.736	1.384.593	1.448.107	1.514.835	1.584.956	1.660.104	1.736.276	1.813.023	1.891.285	1.970.635
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(236.816)	(314.724)	(325.955)	(400.032)	(426.358)	(448.686)	(470.738)	(492.332)	(515.020)	(538.861)	(562.866)	(587.486)	(612.667)	(638.504)	(664.546)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)	-28,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	609.772	611.005	632.807	776.604	827.708	871.050	913.855	955.774	999.815	1.046.095	1.097.218	1.147.790	1.203.537	1.264.781	1.331.089
margem líquida (LL/ROL)	19,6%	18,3%	18,0%	19,3%	19,5%	19,6%	19,7%	19,7%	19,7%	19,8%	20,0%	20,2%	20,4%	20,6%	20,8%
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>															
<b>(R\$ mil)</b>															
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	852.055	963.101	1.031.796	1.165.301	1.270.648	1.337.728	1.402.798	1.468.113	1.535.572	1.606.336	1.591.634	1.639.668	1.716.563	1.796.703	1.880.869
EBITDA (+)	1.197.765	1.304.383	1.376.565	1.624.118	1.721.805	1.808.902	1.896.161	1.983.104	2.074.334	2.170.079	2.270.580	2.376.090	2.486.879	2.603.229	2.725.442
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(236.816)	(314.724)	(325.955)	(400.032)	(426.358)	(448.686)	(470.738)	(492.332)	(515.020)	(538.861)	(562.866)	(587.486)	(612.667)	(638.504)	(664.546)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	(108.894)	(26.559)	(18.815)	(58.785)	(24.799)	(22.488)	(22.626)	(22.658)	(23.742)	(24.881)	(26.080)	(27.340)	(28.667)	(30.062)	(31.531)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(343.143)	(822.377)	(849.854)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(620.486)	(650.813)	(681.146)	(711.479)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(343.143)	(822.377)	(849.854)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(620.486)	(650.813)	(681.146)	(711.479)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	508.911	140.724	181.941	747.497	823.166	869.989	913.632	956.545	1.000.575	1.046.838	1.006.511	1.289.353	1.426.077	1.491.215	1.561.428
Período Parcial	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50	11,50	12,50	13,50	14,50
Fator de Desconto @ 12.2%	0,94	0,84	0,75	0,67	0,60	0,53	0,47	0,42	0,38	0,34	0,30	0,27	0,24	0,21	0,19
Fluxo de Caixa Descontado	480.468	118.423	136.473	499.768	490.560	462.130	432.581	403.689	376.388	351.004	300.813	343.475	338.619	315.613	294.565
Saldo a ser Perpetuado	34.864														
Perpetuidade @ 3,76%	429.268														
<b>VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value)</b> <b>(R\$ mil)</b>	<b>7.821.727</b>														

FLUXO DE CAIXA WILSON SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)</b>	<b>7.594.671</b>	<b>7.938.233</b>	<b>8.298.488</b>	<b>8.676.310</b>	<b>9.024.586</b>	<b>9.364.163</b>	<b>9.716.518</b>	<b>7.611.579</b>	<b>7.385.285</b>	<b>7.663.179</b>	<b>6.335.143</b>	<b>6.014.452</b>	<b>6.240.764</b>	<b>6.475.592</b>
<i>(% crescimento ROB)</i>	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(713.776)	(746.065)	(779.924)	(815.433)	(848.165)	(880.080)	(913.195)	(715.365)	(694.097)	(720.215)	(595.401)	(565.261)	(586.531)	(608.601)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)</b>	<b>6.880.895</b>	<b>7.192.168</b>	<b>7.518.564</b>	<b>7.860.877</b>	<b>8.176.421</b>	<b>8.484.083</b>	<b>8.803.322</b>	<b>6.896.214</b>	<b>6.691.188</b>	<b>6.942.964</b>	<b>5.739.742</b>	<b>5.449.191</b>	<b>5.654.233</b>	<b>5.866.991</b>
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(4.027.061)	(4.203.427)	(4.388.048)	(4.581.339)	(4.763.096)	(4.942.321)	(5.128.291)	(4.259.519)	(4.199.458)	(4.357.475)	(3.826.783)	(3.730.513)	(3.870.884)	(4.016.538)
<b>EBITDA (=)</b>	<b>2.853.834</b>	<b>2.988.740</b>	<b>3.130.517</b>	<b>3.279.538</b>	<b>3.413.325</b>	<b>3.541.762</b>	<b>3.675.031</b>	<b>2.636.695</b>	<b>2.491.730</b>	<b>2.585.489</b>	<b>1.912.959</b>	<b>1.718.679</b>	<b>1.783.349</b>	<b>1.850.453</b>
<i> margem Ebitda (Ebitda/ROL)</i>	41,5%	41,6%	41,6%	41,7%	41,7%	41,7%	41,7%	38,2%	37,2%	37,2%	33,3%	31,5%	31,5%	31,5%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(349.371)	(365.371)	(382.105)	(399.604)	(417.905)	(437.044)	(454.762)	(456.365)	(439.006)	(423.068)	(423.489)	(422.220)	(419.975)	(416.558)
<b>EBIT (=)</b>	<b>2.504.463</b>	<b>2.623.369</b>	<b>2.748.412</b>	<b>2.879.934</b>	<b>2.995.420</b>	<b>3.104.718</b>	<b>3.220.269</b>	<b>2.180.330</b>	<b>2.052.724</b>	<b>2.162.421</b>	<b>1.489.470</b>	<b>1.296.459</b>	<b>1.363.374</b>	<b>1.433.895</b>
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(851.493)	(891.921)	(934.436)	(979.154)	(1.018.419)	(1.055.580)	(1.094.867)	(741.288)	(697.902)	(735.199)	(506.396)	(440.772)	(463.523)	(487.500)
<i> Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)</b>	<b>1.652.969</b>	<b>1.731.448</b>	<b>1.813.976</b>	<b>1.900.781</b>	<b>1.977.001</b>	<b>2.049.138</b>	<b>2.125.401</b>	<b>1.439.042</b>	<b>1.354.822</b>	<b>1.427.222</b>	<b>983.074</b>	<b>855.687</b>	<b>899.851</b>	<b>946.395</b>
<i> margem líquida (LL/ROL)</i>	24,0%	24,1%	24,1%	24,2%	24,2%	24,2%	24,1%	20,9%	20,2%	20,6%	17,1%	15,7%	15,9%	16,1%
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>														
<b>(R\$ mil)</b>														
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>1.969.264</b>	<b>2.062.115</b>	<b>2.159.663</b>	<b>2.262.162</b>	<b>2.359.985</b>	<b>2.452.308</b>	<b>2.545.015</b>	<b>2.126.504</b>	<b>1.821.580</b>	<b>1.823.559</b>	<b>1.553.886</b>	<b>1.316.262</b>	<b>1.299.076</b>	<b>1.341.422</b>
EBITDA (+)	2.853.834	2.988.740	3.130.517	3.279.538	3.413.325	3.541.762	3.675.031	2.636.695	2.491.730	2.585.489	1.912.959	1.718.679	1.783.349	1.850.453
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(851.493)	(891.921)	(934.436)	(979.154)	(1.018.419)	(1.055.580)	(1.094.867)	(741.288)	(697.902)	(735.199)	(506.396)	(440.772)	(463.523)	(487.500)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	(33.077)	(34.704)	(36.418)	(38.223)	(34.921)	(33.874)	(35.148)	231.097	27.752	(26.731)	147.323	38.356	(20.750)	(21.531)
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(334.071)</b>	<b>(349.371)</b>	<b>(365.371)</b>	<b>(382.105)</b>	<b>(399.604)</b>	<b>(417.905)</b>	<b>(437.044)</b>	<b>(454.762)</b>	<b>(456.365)</b>	<b>(439.006)</b>	<b>(423.068)</b>	<b>(423.489)</b>	<b>(422.220)</b>	<b>(416.558)</b>
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(334.071)	(349.371)	(365.371)	(382.105)	(399.604)	(417.905)	(437.044)	(454.762)	(456.365)	(439.006)	(423.068)	(423.489)	(422.220)	(416.558)
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]</b>	<b>1.635.193</b>	<b>1.712.744</b>	<b>1.794.292</b>	<b>1.880.058</b>	<b>1.960.381</b>	<b>2.034.403</b>	<b>2.107.971</b>	<b>1.671.742</b>	<b>1.365.215</b>	<b>1.384.553</b>	<b>1.130.818</b>	<b>892.773</b>	<b>876.856</b>	<b>924.864</b>
<i>Período Parcial</i>	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<i>Mid-Year Convention</i>	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50	23,50	24,50	25,50	26,50	27,50	28,50
<i>Fator de Desconto @ 12.2%</i>	0,17	0,15	0,13	0,12	0,11	0,09	0,08	0,08	0,07	0,06	0,05	0,05	0,04	0,04
<b>Fluxo de Caixa Descontado</b>	<b>274.963</b>	<b>256.710</b>	<b>239.712</b>	<b>223.879</b>	<b>208.079</b>	<b>192.473</b>	<b>177.764</b>	<b>125.659</b>	<b>91.468</b>	<b>82.685</b>	<b>60.194</b>	<b>42.359</b>	<b>37.083</b>	<b>34.864</b>
<i>Saldo a ser Perpetuado</i>														
<b>Perpetuidade @ 3,76%</b>														

**VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value)**  
(R\$ mil)

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO WILSON SONS		(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa	(+)	492.387
Empréstimos e financiamentos	(-)	(370.396)
Empréstimos e financiamentos LP	(-)	(1.343.059)
<b>TOTAL</b>		<b>(1.221.068)</b>

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS WILSON SONS		(R\$ mil)
Depósitos judiciais LP	(+)	13.784
Outras contas a receber LP	(+)	7.699
Mútuo a receber LP	(+)	39.583
Contas a receber de partes relacionadas LP	(+)	487
Tributos a recuperar LP	(+)	65.914
Investimentos	(+)	606.571
Contas a pagar a partes relacionadas LP	(-)	(94)
Provisão riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais LP	(-)	(56.916)
Benefício pós-emprego LP	(-)	(10.089)
<b>TOTAL</b>		<b>666.939</b>

Taxa de retorno esperado	12,2%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSON SONS</b>	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.392.459
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	429.268
<b>VALOR OPERACIONAL DE WILSON SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)</b>	<b>7.821.727</b>
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939
<b>VALOR ECONÔMICO DE WILSON SONS (R\$ mil) (Equity Value)</b>	<b>7.267.598</b>
QUANTIDADES DE AÇÕES	440.977.900
<b>VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)</b>	<b>16,48</b>

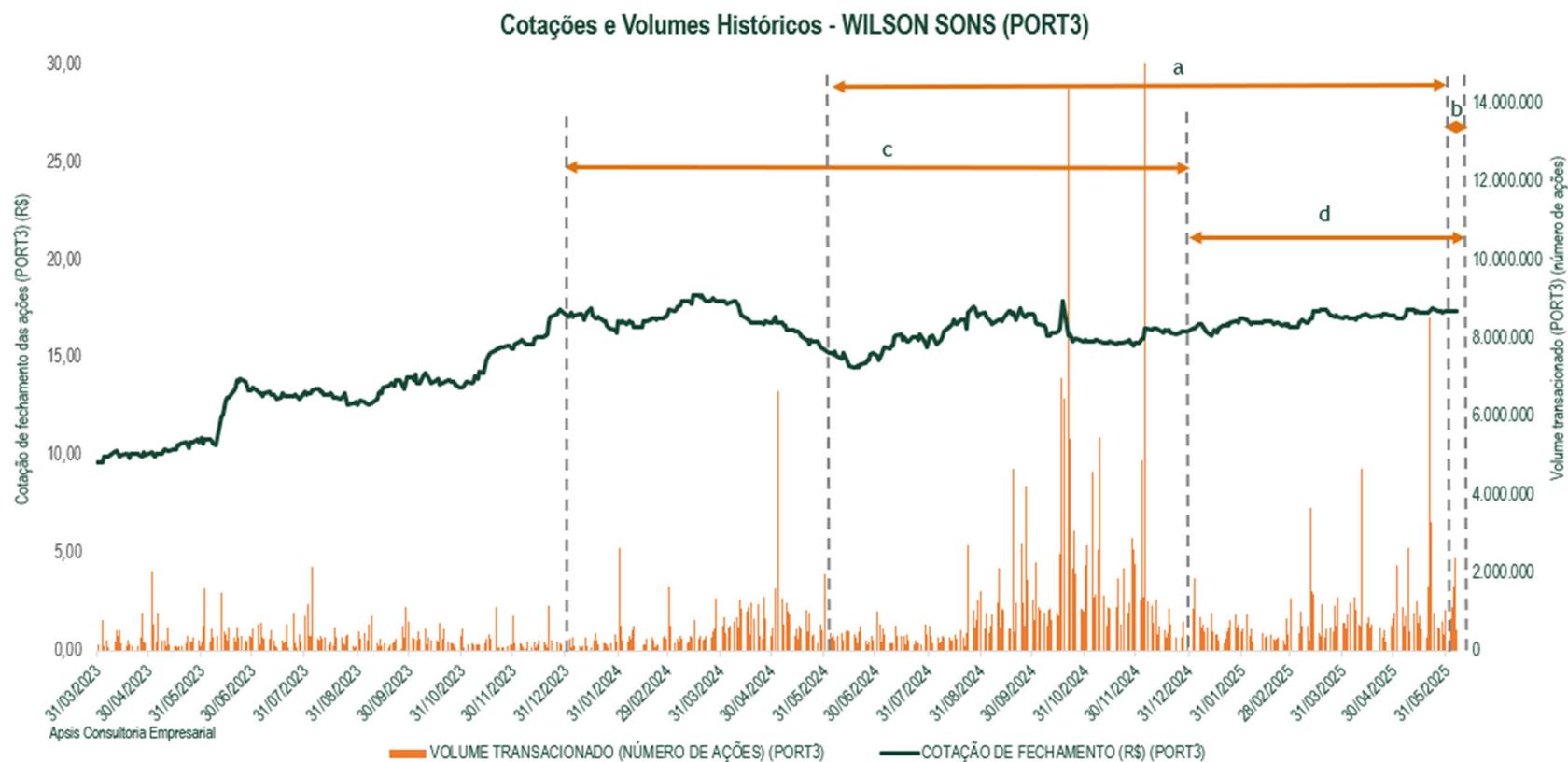


# ANEXO 2

## COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)

A tabela a seguir demonstra as cotações e os volumes históricos das AÇÕES DA WILSON SONS utilizados na metodologia de avaliação da média do preço de fechamento ponderado pelo volume. As cotações de fechamento das ações da COMPANHIA foram extraídas do Sistema S&P Capital IQ Pro. Os critérios analisados foram os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do Fato Relevante.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e o último dia útil antes da data de emissão do Laudo.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data-base do Laudo e o último dia antes da emissão do Laudo.



**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)	PERÍODO a	PERÍODO b	PERÍODO c	PERÍODO d
09/05/2025	17,40	691.300		b		d
06/06/2025	17,37	523.600		b		d
05/06/2025	17,38	2.371.200		b		d
04/06/2025	17,40	1.627.100	Fato Relevante	Fato Relevante		d
03/06/2025	17,38	1.119.500	a			d
02/06/2025	17,34	824.700	a			d
30/05/2025	17,37	1.049.200	a			d
29/05/2025	17,31	407.200	a			d
28/05/2025	17,37	747.800	a			d
27/05/2025	17,37	557.600	a			d
26/05/2025	17,35	620.500	a			d
23/05/2025	17,49	976.100	a			d
22/05/2025	17,47	3.295.500	a			d
21/05/2025	17,38	8.523.800	a			d
20/05/2025	17,32	1.626.800	a			d
19/05/2025	17,32	333.300	a			d
16/05/2025	17,29	555.100	a			d
15/05/2025	17,31	901.900	a			d
14/05/2025	17,34	713.500	a			d
13/05/2025	17,32	1.257.300	a			d
12/05/2025	17,42	968.100	a			d
09/05/2025	17,44	509.200	a			d
08/05/2025	17,44	2.626.900	a			d
07/05/2025	17,15	906.900	a			d
06/05/2025	17,09	641.800	a			d
05/05/2025	17,01	1.125.900	a			d

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
02/05/2025	17,00	2.203.500	a			d
30/04/2025	17,13	989.400	a			d
29/04/2025	17,13	819.300	a			d
28/04/2025	17,13	644.000	a			d
25/04/2025	17,19	246.800	a			d
24/04/2025	17,21	527.300	a			d
23/04/2025	17,10	338.700	a			d
22/04/2025	17,14	605.400	a			d
17/04/2025	17,10	687.900	a			d
16/04/2025	17,11	586.500	a			d
15/04/2025	17,18	858.600	a			d
14/04/2025	17,20	721.200	a			d
11/04/2025	17,12	4.669.200	a			d
10/04/2025	17,04	658.900	a			d
09/04/2025	17,05	680.500	a			d
08/04/2025	16,91	1.038.100	a			d
07/04/2025	17,00	1.363.900	a			d
04/04/2025	17,03	1.225.600	a			d
03/04/2025	17,09	920.000	a			d
02/04/2025	17,09	562.500	a			d
01/04/2025	17,09	703.300	a			d
31/03/2025	17,03	722.400	a			d
28/03/2025	17,10	1.361.500	a			d
27/03/2025	17,16	625.700	a			d
26/03/2025	17,10	1.167.500	a			d
25/03/2025	17,13	492.500	a			d
24/03/2025	17,12	589.400	a			d

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
21/03/2025	17,46	580.200	a			d
20/03/2025	17,48	346.400	a			d
19/03/2025	17,47	1.181.800	a			d
18/03/2025	17,41	381.800	a			d
17/03/2025	17,36	450.200	a			d
14/03/2025	17,35	1.439.200	a			d
13/03/2025	17,00	1.529.800	a			d
12/03/2025	17,00	3.651.100	a			d
11/03/2025	16,77	256.000	a			d
10/03/2025	16,81	627.600	a			d
07/03/2025	16,96	629.500	a			d
06/03/2025	16,75	992.800	a			d
05/03/2025	16,59	462.500	a			d
28/02/2025	16,56	1.324.600	a			d
27/02/2025	16,70	419.000	a			d
26/02/2025	16,66	811.400	a			d
25/02/2025	16,70	176.100	a			d
24/02/2025	16,66	274.100	a			d
21/02/2025	16,80	343.700	a			d
20/02/2025	16,75	313.800	a			d
19/02/2025	16,72	281.700	a			d
18/02/2025	16,78	311.800	a			d
17/02/2025	16,88	415.100	a			d
14/02/2025	16,88	385.400	a			d
13/02/2025	16,82	339.700	a			d
12/02/2025	16,75	459.900	a			d
06/02/2025	16,75	224.600	a			d

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
05/02/2025	16,69	573.500	a			d
04/02/2025	16,86	378.000	a			d
03/02/2025	16,90	938.400	a			d
31/01/2025	16,97	562.900	a			d
30/01/2025	16,99	478.800	a			d
29/01/2025	16,81	682.300	a			d
28/01/2025	16,83	591.300	a			d
27/01/2025	16,88	943.300	a			d
24/01/2025	16,76	773.900	a			d
23/01/2025	16,67	591.700	a			d
22/01/2025	16,69	484.500	a			d
21/01/2025	16,63	311.800	a			d
20/01/2025	16,60	213.000	a			d
17/01/2025	16,49	268.400	a			d
16/01/2025	16,26	416.500	a			d
15/01/2025	16,41	411.400	a			d
14/01/2025	16,23	477.500	a			d
13/01/2025	16,15	989.500	a			d
10/01/2025	16,32	586.200	a			d
09/01/2025	16,50	481.100	a			d
08/01/2025	16,54	677.800	a			d
07/01/2025	16,69	622.200	a			d
06/01/2025	16,69	861.900	a			d
03/01/2025	16,48	1.845.800	a			d
02/01/2025	16,46	1.070.100	a			d
30/12/2024	16,31	426.800	a		Data-base	Data-base
27/12/2024	16,33	745.600	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
26/12/2024	16,25	352.000	a		c	
23/12/2024	16,16	355.700	a		c	
20/12/2024	16,30	660.300	a		c	
19/12/2024	16,39	1.090.900	a		c	
18/12/2024	16,32	464.000	a		c	
17/12/2024	16,40	361.700	a		c	
16/12/2024	16,28	516.500	a		c	
13/12/2024	16,38	640.200	a		c	
12/12/2024	16,47	414.400	a		c	
11/12/2024	16,50	1.306.900	a		c	
10/12/2024	16,50	705.600	a		c	
09/12/2024	16,41	1.139.000	a		c	
06/12/2024	16,46	1.270.700	a		c	
05/12/2024	16,46	54.276.200	a		c	
04/12/2024	16,00	1.372.200	a		c	
03/12/2024	15,96	4.886.100	a		c	
02/12/2024	15,73	1.308.400	a		c	
29/11/2024	15,77	2.208.700	a		c	
28/11/2024	15,60	2.581.000	a		c	
27/11/2024	15,76	2.896.300	a		c	
26/11/2024	15,87	1.245.500	a		c	
25/11/2024	15,79	987.100	a		c	
22/11/2024	15,75	2.099.300	a		c	
21/11/2024	15,74	685.000	a		c	
19/11/2024	15,76	1.843.900	a		c	
18/11/2024	15,70	1.132.000	a		c	
14/11/2024	15,80	1.095.400	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
13/11/2024	15,73	1.104.300	a		c	
12/11/2024	15,77	634.300	a		c	
11/11/2024	15,77	1.426.600	a		c	
08/11/2024	15,80	5.458.900	a		c	
07/11/2024	15,88	2.604.600	a		c	
06/11/2024	15,89	1.453.300	a		c	
05/11/2024	15,80	1.367.200	a		c	
04/11/2024	15,80	4.594.900	a		c	
01/11/2024	15,80	2.700.500	a		c	
31/10/2024	15,89	2.205.800	a		c	
30/10/2024	15,82	1.008.900	a		c	
29/10/2024	15,82	1.057.000	a		c	
28/10/2024	15,90	1.100.200	a		c	
25/10/2024	15,94	1.978.900	a		c	
24/10/2024	15,80	3.064.500	a		c	
23/10/2024	16,01	2.125.400	a		c	
22/10/2024	16,17	5.419.400	a		c	
21/10/2024	16,15	14.389.600	a		c	
18/10/2024	17,85	6.464.300	a		c	
17/10/2024	17,13	6.988.300	a		c	
16/10/2024	16,46	2.482.100	a		c	
15/10/2024	16,32	914.300	a		c	
14/10/2024	16,25	987.400	a		c	
11/10/2024	16,25	794.100	a		c	
10/10/2024	16,15	1.076.600	a		c	
09/10/2024	16,10	1.053.500	a		c	
08/10/2024	16,45	655.100	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)	PERÍODO a	PERÍODO b	PERÍODO c	PERÍODO d
07/10/2024	16,60	966.300	a		c	
04/10/2024	16,70	1.056.100	a		c	
03/10/2024	16,70	1.105.600	a		c	
02/10/2024	16,80	2.247.900	a		c	
01/10/2024	17,16	776.300	a		c	
30/09/2024	17,20	1.311.100	a		c	
27/09/2024	17,24	1.814.400	a		c	
26/09/2024	17,10	4.214.200	a		c	
25/09/2024	17,07	634.200	a		c	
24/09/2024	17,27	1.230.300	a		c	
23/09/2024	17,50	2.745.100	a		c	
20/09/2024	16,95	1.223.900	a		c	
19/09/2024	17,28	501.300	a		c	
18/09/2024	17,25	4.639.400	a		c	
17/09/2024	17,39	558.100	a		c	
16/09/2024	17,40	583.500	a		c	
13/09/2024	17,00	1.061.800	a		c	
12/09/2024	16,85	1.076.200	a		c	
11/09/2024	16,93	620.900	a		c	
10/09/2024	16,90	2.128.600	a		c	
09/09/2024	16,85	1.227.900	a		c	
06/09/2024	16,70	950.800	a		c	
05/09/2024	16,85	644.600	a		c	
04/09/2024	16,99	441.500	a		c	
03/09/2024	17,05	982.700	a		c	
02/09/2024	17,29	584.000	a		c	
30/08/2024	17,20	1.516.000	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
29/08/2024	17,08	1.294.200	a		c	
28/08/2024	17,30	779.900	a		c	
27/08/2024	17,50	590.000	a		c	
26/08/2024	17,62	1.030.800	a		c	
23/08/2024	17,30	2.719.000	a		c	
22/08/2024	16,50	450.300	a		c	
21/08/2024	16,90	143.500	a		c	
20/08/2024	16,94	341.000	a		c	
19/08/2024	16,90	518.600	a		c	
16/08/2024	16,70	294.300	a		c	
15/08/2024	16,94	431.000	a		c	
14/08/2024	16,72	260.600	a		c	
13/08/2024	16,65	290.300	a		c	
12/08/2024	16,56	339.400	a		c	
09/08/2024	16,33	360.100	a		c	
08/08/2024	16,08	366.200	a		c	
07/08/2024	15,88	251.600	a		c	
06/08/2024	15,73	186.300	a		c	
05/08/2024	15,70	340.300	a		c	
02/08/2024	16,12	193.800	a		c	
01/08/2024	16,02	380.000	a		c	
31/07/2024	15,74	635.800	a		c	
30/07/2024	15,56	418.600	a		c	
29/07/2024	15,77	694.700	a		c	
26/07/2024	16,18	166.500	a		c	
25/07/2024	15,91	213.600	a		c	
24/07/2024	16,01	205.700	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)	PERÍODO a	PERÍODO b	PERÍODO c	PERÍODO d
23/07/2024	16,01	258.700	a		c	
22/07/2024	16,07	147.100	a		c	
19/07/2024	15,81	289.400	a		c	
18/07/2024	15,81	435.700	a		c	
17/07/2024	16,01	162.900	a		c	
16/07/2024	15,90	397.600	a		c	
15/07/2024	16,20	382.000	a		c	
12/07/2024	16,14	397.700	a		c	
11/07/2024	16,06	650.600	a		c	
10/07/2024	15,62	216.100	a		c	
09/07/2024	15,58	188.300	a		c	
08/07/2024	15,45	217.200	a		c	
05/07/2024	15,56	415.200	a		c	
04/07/2024	15,37	570.200	a		c	
03/07/2024	15,14	244.400	a		c	
02/07/2024	14,88	663.800	a		c	
01/07/2024	15,12	1.008.800	a		c	
28/06/2024	15,20	283.400	a		c	
27/06/2024	15,19	391.700	a		c	
26/06/2024	14,88	254.800	a		c	
25/06/2024	14,85	179.500	a		c	
24/06/2024	14,73	282.400	a		c	
21/06/2024	14,63	633.300	a		c	
20/06/2024	14,51	496.000	a		c	
19/06/2024	14,56	186.100	a		c	
18/06/2024	14,47	331.100	a		c	
17/06/2024	14,50	420.900	a		c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
14/06/2024	14,55	506.500	a		c	
13/06/2024	14,80	526.400	a		c	
12/06/2024	15,07	505.200	a		c	
11/06/2024	15,24	282.400	a		c	
10/06/2024	14,95	460.300	a		c	
07/06/2024	15,06	366.600	a		c	
06/06/2024	15,32	278.200	a		c	
05/06/2024	15,16	378.200	a		c	
04/06/2024	15,26	348.100	a		c	
03/06/2024	15,27	475.700			c	
31/05/2024	15,40	1.968.200			c	
29/05/2024	15,55	546.000			c	
28/05/2024	15,70	677.400			c	
27/05/2024	15,85	215.700			c	
24/05/2024	15,85	424.800			c	
23/05/2024	15,92	389.200			c	
22/05/2024	15,65	983.700			c	
21/05/2024	15,91	477.600			c	
20/05/2024	15,90	1.038.100			c	
17/05/2024	16,09	577.200			c	
16/05/2024	16,30	635.600			c	
15/05/2024	16,35	297.700			c	
14/05/2024	16,35	549.500			c	
13/05/2024	16,38	399.100			c	
10/05/2024	16,38	937.500			c	
09/05/2024	16,41	999.800			c	
08/05/2024	16,67	1.246.600			c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)	PERÍODO a	PERÍODO b	PERÍODO c	PERÍODO d
07/05/2024	16,65	666.500			c	
06/05/2024	16,75	1.357.900			c	
03/05/2024	16,75	6.658.000			c	
02/05/2024	17,10	1.606.500			c	
30/04/2024	16,80	595.000			c	
29/04/2024	16,80	378.400			c	
26/04/2024	16,85	809.200			c	
25/04/2024	16,70	1.379.200			c	
24/04/2024	16,78	320.500			c	
23/04/2024	16,80	396.000			c	
22/04/2024	16,80	1.177.100			c	
19/04/2024	16,75	835.800			c	
18/04/2024	16,80	1.222.700			c	
17/04/2024	16,89	438.900			c	
16/04/2024	16,95	1.106.700			c	
15/04/2024	16,99	1.025.000			c	
12/04/2024	17,14	1.094.800			c	
11/04/2024	17,39	1.288.000			c	
10/04/2024	17,63	586.600			c	
09/04/2024	17,90	877.800			c	
08/04/2024	17,85	753.700			c	
05/04/2024	17,78	651.300			c	
04/04/2024	17,75	607.000			c	
03/04/2024	17,80	448.600			c	
02/04/2024	17,90	872.500			c	
01/04/2024	17,85	634.400			c	
28/03/2024	17,89	1.343.300			c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
27/03/2024	17,99	577.900			c	
26/03/2024	18,00	496.400			c	
25/03/2024	17,89	351.400			c	
22/03/2024	17,85	368.700			c	
21/03/2024	18,05	303.100			c	
20/03/2024	18,15	284.000			c	
19/03/2024	18,10	390.300			c	
18/03/2024	18,15	312.700			c	
15/03/2024	18,20	784.100			c	
14/03/2024	17,72	355.000			c	
13/03/2024	17,80	381.300			c	
12/03/2024	17,90	244.000			c	
11/03/2024	17,90	192.700			c	
08/03/2024	17,90	297.000			c	
07/03/2024	17,68	379.900			c	
06/03/2024	17,61	221.600			c	
05/03/2024	17,44	308.100			c	
04/03/2024	17,38	210.100			c	
01/03/2024	17,41	628.900			c	
29/02/2024	17,25	1.641.100			c	
28/02/2024	17,04	304.500			c	
27/02/2024	17,10	398.200			c	
26/02/2024	17,00	336.600			c	
23/02/2024	16,98	172.000			c	
22/02/2024	16,90	142.600			c	
21/02/2024	17,00	105.400			c	
20/02/2024	17,00	278.100			c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
19/02/2024	16,90	338.500			c	
16/02/2024	16,84	316.000			c	
15/02/2024	16,84	163.800			c	
14/02/2024	16,57	145.200			c	
09/02/2024	16,55	635.200			c	
08/02/2024	16,79	518.700			c	
07/02/2024	16,80	312.000			c	
06/02/2024	16,85	375.600			c	
05/02/2024	16,74	229.900			c	
02/02/2024	16,82	273.700			c	
01/02/2024	16,80	647.800			c	
31/01/2024	16,85	2.617.200			c	
30/01/2024	16,24	249.800			c	
29/01/2024	16,44	421.900			c	
26/01/2024	16,49	198.700			c	
25/01/2024	16,54	85.300			c	
24/01/2024	16,63	179.600			c	
23/01/2024	16,82	209.100			c	
22/01/2024	16,88	183.000			c	
19/01/2024	17,07	169.600			c	
18/01/2024	16,97	274.600			c	
17/01/2024	17,01	447.800			c	
16/01/2024	17,15	284.900			c	
15/01/2024	17,50	91.100			c	
12/01/2024	17,29	139.400			c	
11/01/2024	16,90	350.700			c	
10/01/2024	17,14	113.300			c	

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
09/01/2024	17,21	89.500			c	
08/01/2024	17,24	130.200			c	
05/01/2024	17,18	134.600			c	
04/01/2024	17,07	363.800			c	
03/01/2024	17,32	83.400			c	
02/01/2024	17,11	295.400			c	
28/12/2023	17,46	148.900				
27/12/2023	17,37	189.400				
26/12/2023	17,20	234.700				
22/12/2023	17,05	257.500				
21/12/2023	16,81	1.161.100				
20/12/2023	16,22	83.700				
19/12/2023	16,11	149.700				
18/12/2023	16,04	231.700				
15/12/2023	16,05	263.100				
14/12/2023	16,04	179.000				
13/12/2023	15,95	92.200				
12/12/2023	15,71	250.200				
11/12/2023	15,71	92.600				
08/12/2023	15,65	241.900				
07/12/2023	15,77	51.000				
06/12/2023	15,80	82.100				
05/12/2023	15,87	152.300				
04/12/2023	15,84	193.600				
01/12/2023	15,70	206.400				
30/11/2023	15,48	904.800				
29/11/2023	15,48	177.500				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
28/11/2023	15,61	161.600				
27/11/2023	15,61	137.400				
24/11/2023	15,51	73.300				
23/11/2023	15,54	96.400				
22/11/2023	15,48	71.500				
21/11/2023	15,43	107.500				
20/11/2023	15,37	1.129.900				
17/11/2023	15,24	313.400				
16/11/2023	15,16	413.800				
14/11/2023	14,87	316.900				
13/11/2023	14,22	198.900				
10/11/2023	14,26	161.600				
09/11/2023	13,92	158.000				
08/11/2023	14,04	160.400				
07/11/2023	13,79	160.000				
06/11/2023	13,70	193.000				
03/11/2023	13,73	154.200				
01/11/2023	13,56	75.000				
31/10/2023	13,47	566.800				
30/10/2023	13,50	380.200				
27/10/2023	13,61	89.500				
26/10/2023	13,78	176.900				
25/10/2023	13,74	217.700				
24/10/2023	13,83	188.300				
23/10/2023	13,80	231.400				
20/10/2023	13,72	566.800				
19/10/2023	13,72	308.700				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
18/10/2023	13,65	730.300				
17/10/2023	13,90	222.000				
16/10/2023	13,80	272.600				
13/10/2023	13,67	290.000				
11/10/2023	13,97	338.900				
10/10/2023	14,23	155.000				
09/10/2023	14,10	573.500				
06/10/2023	13,68	299.400				
05/10/2023	13,68	489.400				
04/10/2023	14,10	290.600				
03/10/2023	13,84	310.700				
02/10/2023	13,99	336.800				
29/09/2023	14,00	759.700				
28/09/2023	13,67	1.133.500				
27/09/2023	13,43	336.600				
26/09/2023	13,54	638.300				
25/09/2023	13,80	70.300				
22/09/2023	13,85	297.300				
21/09/2023	13,53	238.100				
20/09/2023	13,67	195.000				
19/09/2023	13,65	165.300				
18/09/2023	13,52	106.500				
15/09/2023	13,50	200.200				
14/09/2023	13,19	114.800				
13/09/2023	13,25	307.800				
12/09/2023	13,20	107.900				
11/09/2023	12,86	205.200				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
08/09/2023	12,65	889.000				
06/09/2023	12,59	690.000				
05/09/2023	12,64	262.100				
04/09/2023	12,70	449.200				
01/09/2023	12,80	322.900				
31/08/2023	12,55	501.500				
30/08/2023	12,76	138.600				
29/08/2023	12,69	104.500				
28/08/2023	12,67	135.200				
25/08/2023	12,61	425.300				
24/08/2023	12,88	368.600				
23/08/2023	13,17	180.500				
22/08/2023	12,99	208.400				
21/08/2023	12,86	338.900				
18/08/2023	12,97	353.600				
17/08/2023	12,95	612.700				
16/08/2023	13,08	121.300				
15/08/2023	13,20	240.600				
14/08/2023	13,11	174.300				
11/08/2023	13,12	352.000				
10/08/2023	13,24	310.600				
09/08/2023	13,22	378.700				
08/08/2023	13,41	258.600				
07/08/2023	13,36	307.400				
04/08/2023	13,35	2.153.900				
03/08/2023	13,21	397.400				
02/08/2023	13,16	381.600				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
01/08/2023	13,08	1.177.600				
31/07/2023	13,24	916.600				
28/07/2023	12,90	237.500				
27/07/2023	12,96	418.900				
26/07/2023	13,03	103.500				
25/07/2023	13,10	197.400				
24/07/2023	12,99	971.600				
21/07/2023	13,00	91.700				
20/07/2023	12,99	694.100				
19/07/2023	13,03	232.800				
18/07/2023	13,16	185.600				
17/07/2023	12,97	271.800				
14/07/2023	12,90	85.700				
13/07/2023	13,09	121.500				
12/07/2023	13,10	265.000				
11/07/2023	13,07	527.100				
10/07/2023	13,23	314.500				
07/07/2023	13,16	313.700				
06/07/2023	13,02	345.600				
05/07/2023	13,20	728.400				
04/07/2023	13,15	164.400				
03/07/2023	13,33	688.800				
30/06/2023	13,50	582.700				
29/06/2023	13,30	363.400				
28/06/2023	13,33	398.300				
27/06/2023	13,52	246.200				
26/06/2023	13,75	291.500				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
23/06/2023	13,90	378.200				
22/06/2023	13,76	328.500				
21/06/2023	13,86	587.200				
20/06/2023	13,50	225.600				
19/06/2023	13,31	337.800				
16/06/2023	12,92	587.300				
15/06/2023	12,92	265.600				
14/06/2023	12,79	427.500				
13/06/2023	12,05	479.700				
12/06/2023	12,00	1.477.000				
09/06/2023	10,52	371.800				
07/06/2023	10,60	349.300				
06/06/2023	10,78	577.000				
05/06/2023	10,84	243.800				
02/06/2023	10,84	1.610.700				
01/06/2023	10,61	637.700				
31/05/2023	10,87	233.300				
30/05/2023	10,70	126.600				
29/05/2023	10,84	272.000				
26/05/2023	10,67	340.500				
25/05/2023	10,67	228.400				
24/05/2023	10,40	234.100				
23/05/2023	10,50	379.900				
22/05/2023	10,68	210.700				
19/05/2023	10,61	143.500				
18/05/2023	10,50	129.700				
17/05/2023	10,50	96.500				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

<b>DATA</b>	<b>COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)</b>	<b>VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)</b>	<b>PERÍODO a</b>	<b>PERÍODO b</b>	<b>PERÍODO c</b>	<b>PERÍODO d</b>
16/05/2023	10,27	118.800				
15/05/2023	10,33	112.700				
12/05/2023	10,21	171.000				
11/05/2023	10,24	605.600				
10/05/2023	10,32	125.100				
09/05/2023	10,21	283.700				
08/05/2023	10,09	257.000				
05/05/2023	10,09	982.200				
04/05/2023	9,90	234.900				
03/05/2023	9,98	664.200				
02/05/2023	10,12	2.027.800				
28/04/2023	10,00	201.200				
27/04/2023	10,13	221.800				
26/04/2023	9,97	969.500				
25/04/2023	10,02	337.700				
24/04/2023	10,07	128.700				
20/04/2023	10,05	108.700				
19/04/2023	9,88	170.600				
18/04/2023	9,99	269.800				
17/04/2023	10,07	141.800				
14/04/2023	10,01	187.500				
13/04/2023	9,97	518.100				
12/04/2023	10,11	379.500				
11/04/2023	10,21	519.400				
10/04/2023	10,16	229.200				
06/04/2023	9,90	103.000				
05/04/2023	9,97	259.700				

**COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)**

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)	PERÍODO a	PERÍODO b	PERÍODO c	PERÍODO d
04/04/2023	9,90	141.200				
03/04/2023	9,65	772.500				
31/03/2023	9,62	172.500				

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



# ANEXO 3

## EMPRESAS COMPARÁVEIS – WILSON SONS (PORT3)

A tabela a seguir demonstra as empresas comparáveis à WILSON SONS utilizadas na elaboração do beta e análise de múltiplos.

Fonte: S&P Capital IQ Pro.

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft operates as a port and transport logistics company in Germany, rest of European Union, and internationally. It operates through Container, Intermodal, Logistics, and Real Estate segments. The company operates three container terminals in Hamburg; and container terminals in Odessa, Ukraine, and Tallinn, Estonia, as well as in Trieste, Italy. It offers intermodal services that connect ports on the North and Baltic seas, and between the Northern Adriatic and its hinterland, as well as inland terminals. In addition, the company provides specialist handling, digital, and consulting and management services; and process automation, additive manufacturing, and airborne logistics services, as well as develops, rents, and manages real estate properties. Further, it operates and lets office space and commercial premises. The company was formerly known as Hamburger Hafen- und Lagerhaus-AG and changed its name to Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft in 2005. The company was founded in 1885 and is headquartered in Hamburg, Germany. Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft is a subsidiary of HGV Hamburger Gesellschaft für Vermögens- und Beteiligungsmanagement mbH.	A Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft atua como uma empresa de logística portuária e de transporte na Alemanha, no restante da União Europeia e internacionalmente. Atua nos segmentos de contêineres, intermodal, logística e imobiliário. A empresa opera três terminais de contêineres em Hamburgo; e terminais de contêineres em Odessa, na Ucrânia, e em Tallinn, na Estônia, bem como em Trieste, na Itália. Oferece serviços intermodais que conectam portos nos mares do Norte e Báltico, e entre o norte do Adriático e seu interior, bem como terminais internos. Além disso, a empresa fornece serviços especializados de manuseio, digitais e de consultoria e gerenciamento; e serviços de automação de processos, manufatura aditiva e logística aérea, bem como desenvolve, aluga e administra propriedades imobiliárias. Além disso, opera e aluga espaços para escritórios e instalações comerciais. A empresa era conhecida anteriormente como Hamburger Hafen- und Lagerhaus-AG e mudou seu nome para Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft em 2005. A empresa foi fundada em 1885 e tem sede em Hamburgo, Alemanha. A Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft é uma subsidiária da HGV Hamburger Gesellschaft für Vermögens- und Beteiligungsmanagement mbH.	1.377	56%	0,66

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	<p>EUROKAI GmbH &amp; Co. KGaA engages in container handling operations in continental Europe. The company operates through three segments: CONTSHIP Italia, EUROGATE, and EUROKAI. It operates container terminals at the seaports of La Spezia, Ravenna, and Salerno in Italy; Hamburg, Bremerhaven, and Wilhelmshaven in Germany; Tangier in Morocco; Limosol in Cyprus; Lisbon in Portugal; and Ust-Luga in Russia. The company also provides intermodal services, including carriage of sea containers to and from terminals; and cargomodal, technical, leasing, administration, and IT services, as well as engages in repair, depot storage, and trade of containers. In addition, it sublets quay walls and properties leased from the City of Hamburg/Hamburg Port Authority; manages national truck and rail activities; and operates inland terminals. The company was formerly known as EUROKAI Kommanditgesellschaft auf Aktien. EUROKAI GmbH &amp; Co. KGaA was founded in 1961 and is headquartered in Hamburg, Germany.</p>	<p>A EUROKAI GmbH &amp; Co. KGaA se dedica a operações de manuseio de contêineres na Europa continental. A empresa opera em três segmentos: CONTSHIP Italia, EUROGATE e EUROKAI. Ela opera terminais de contêineres nos portos marítimos de La Spezia, Ravenna e Salerno, na Itália; Hamburgo, Bremerhaven e Wilhelmshaven, na Alemanha; Tânger, no Marrocos; Limosol, no Chipre; Lisboa, em Portugal; e Ust-Luga, na Rússia. A empresa também fornece serviços intermodais, incluindo transporte de contêineres marítimos de e para terminais; e serviços cargomodais, técnicos, de leasing, administrativos e de TI, bem como se envolve em reparos, armazenamento em depósitos e comércio de contêineres. Além disso, subarrendou muros-cais e propriedades arrendadas da Cidade de Hamburgo/Autoridade Portuária de Hamburgo; gerencia atividades nacionais de caminhões e trens; e opera terminais terrestres. A empresa era conhecida anteriormente como EUROKAI Kommanditgesellschaft auf Aktien. A EUROKAI GmbH &amp; Co. KGaA foi fundada em 1961 e tem sede em Hamburgo, Alemanha.</p>	477	90%	0,73
Svitzer Group A/S	CPSE:SVITZR	<p>Svitzer Group A/S, together with its subsidiaries, provides port and terminal infrastructure services in Australia, Denmark, Argentina, Brazil, Egypt, the Netherlands, Panama, Oman, Sweden, the United Kingdom, Europe, the Americas, Asia, the Middle East, Africa, and internationally. The company offers berthing and unberthing, escort towage, maneuvering, standby, firefighting, line handling, jetty/buoy maintenance, waste management, pilotage, ice breaking, oil boom deployment, skimmers, oil recovery, spray dispersant, oil spill response, emergency response, safety patrol, personnel recovery, personnel transfer, and other marine services. Svitzer Group A/S was founded in 1833 and is headquartered in Copenhagen, Denmark.</p>	<p>O Svitzer Group A/S, juntamente com suas subsidiárias, fornece serviços de infraestrutura portuária e de terminais na Austrália, Dinamarca, Argentina, Brasil, Egito, Holanda, Panamá, Omã, Suécia, Reino Unido, Europa, Américas, Ásia, Oriente Médio, África e internacionalmente. A empresa oferece atracação e desatracação, reboque de escolta, manobra, espera, combate a incêndios, manuseio de linha, manutenção de cais/bóias, gerenciamento de resíduos, pilotagem, quebra de gelo, implantação de barreiras de óleo, skimmers, recuperação de óleo, dispersante em spray, resposta a derramamento de óleo, resposta a emergências, patrulha de segurança, recuperação de pessoal, transferência de pessoal e outros serviços marítimos. O Svitzer Group A/S foi fundado em 1833 e tem sede em Copenhague, na Dinamarca.</p>	982	95%	0,56
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	<p>Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme offers transportation services in Greece. The company operates through five segments: Container Terminal, Conventional Cargo, Passenger Traffic, Exploitation of Sites, and Intermodal. It provides unitized cargoes; conventional cargoes, such as bulk, general, and RO-RO; coastal and cruise passengers; vessels anchoring, mooring, berthing, and other services; and intermodal transport services. The company also operates car parking stations. It primarily serves industries, vesseling agents, container transportation companies, and freight transport companies. The company was founded in 1999 and is based in Thessaloniki, Greece. Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme is a subsidiary of South Europe Gateway Thessaloniki.</p>	<p>A Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme oferece serviços de transporte na Grécia. A empresa opera em cinco segmentos: Terminal de Contêineres, Carga Convencional, Tráfego de Passageiros, Exploração de Locais e Intermodal. Fornece cargas unitizadas; cargas convencionais, como granel, geral e RO-RO; passageiros costeiros e de cruzeiros; ancoragem, amarração, atracação e outros serviços de navios; e serviços de transporte intermodal. A empresa também opera estações de estacionamento de carros. Atende principalmente a indústrias, agentes de embarque, empresas de transporte de contêineres e empresas de transporte de carga. A empresa foi fundada em 1999 e está sediada em Thessaloniki, na Grécia. A Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme é uma subsidiária da South Europe Gateway Thessaloniki.</p>	234	100%	0,46

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Matson, Inc.	NYSE:MATX	<p>Matson, Inc., together with its subsidiaries, engages in the provision of ocean transportation and logistics services. It operates through two segments, Ocean Transportation and Logistics. The Ocean Transportation segment offers ocean freight transportation services to the domestic non-contiguous economies of Hawaii, Alaska and Guam, and to other island economies in Micronesia. It primarily transports dry containers of mixed commodities, refrigerated commodities, food products, beverages, building materials, automobiles, and household goods; livestock; seafood; general sustenance cargo; and garments, footwear, e-commerce, and other retail merchandise. This segment also operates an expedited service from China to Long Beach, California, and various islands in the South Pacific, as well as Okinawa, Japan; and provides stevedoring, refrigerated cargo services, inland transportation, container equipment maintenance, and other terminal services on the Hawaiian islands of Oahu, Hawaii, Maui, and Kauai, as well as in the Alaska locations of Anchorage, Kodiak, and Dutch Harbor. The Logistics segment provides multimodal transportation brokerage services, including domestic and international rail intermodal, long-haul and regional highway trucking, specialized hauling, flat-bed and project, less-than-truckload, and expedited freight services; less-than-container load consolidation and freight forwarding services; warehousing and distribution services; supply chain management services, and non-vessel operating common carrier freight forwarding services. It serves the U.S. military, freight forwarders, retailers, consumer goods manufacturers, and other customers. The company was formerly known as Alexander &amp; Baldwin Holdings, Inc. and changed its name to Matson, Inc. in June 2012. Matson, Inc. was founded in 1882 and is headquartered in Honolulu, Hawaii.</p>	<p>A Matson, Inc., juntamente com suas subsidiárias, dedica-se à prestação de serviços de transporte marítimo e logística. Ela opera por meio de dois segmentos, Transporte Marítimo e Logística. O segmento de Transporte Marítimo oferece serviços de transporte de frete marítimo para as economias domésticas não contíguas do Havai, Alasca e Guam, e para outras economias insulares da Micronésia. Ele transporta principalmente contêineres secos de commodities mistas, commodities refrigeradas, produtos alimentícios, bebidas, materiais de construção, automóveis e bens domésticos; gado; frutos do mar; carga de sustento geral; e vestuário, calçados, comércio eletrônico e outras mercadorias de varejo. Esse segmento também opera um serviço rápido da China para Long Beach, Califórnia, e várias ilhas do Pacífico Sul, bem como Okinawa, Japão; e fornece serviços de estiva, carga refrigerada, transporte terrestre, manutenção de equipamentos de contêineres e outros serviços de terminal nas ilhas havaianas de Oahu, Havai, Maui e Kauai, bem como nas localidades do Alasca de Anchorage, Kodiak e Dutch Harbor. O segmento de Logística presta serviços de corretagem de transporte multimodal, incluindo serviços de transporte intermodal ferroviário nacional e internacional, caminhões rodoviários regionais e de longa distância, transporte especializado, serviços de carga plana e de projeto, carga inferior a um caminhão e serviços de frete rápido; serviços de consolidação de carga inferior a um contêiner e de agenciamento de frete; serviços de armazenagem e distribuição; serviços de gerenciamento da cadeia de suprimentos, e serviços de agenciamento de frete de transportadoras comuns que não operam navios. Atende às forças armadas dos EUA, agentes de carga, varejistas, fabricantes de bens de consumo e outros clientes. A empresa era conhecida anteriormente como Alexander &amp; Baldwin Holdings, Inc. e mudou seu nome para Matson, Inc. em junho de 2012. A Matson, Inc. foi fundada em 1882 e tem sede em Honolulu, Havai.</p>	4.478	78%	0,71

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% EQUITY)	BETA (5 ANOS)
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Eimskipafélag Íslands hf., together with its subsidiaries, provides shipping, logistics, and supply chain management services worldwide. The company operates through two segments, Liner Services and Forwarding Services. It offers liner services, such as reefer- and dry cargo, project cargo, FCL and LCL, pre- and on-carriage, cold and dry warehousing, and custom clearance and veterinary inspection services through the container, refrigerated bulk, and multipurpose container/bulk vessels. The company also provides forwarding and logistics services, including FCL service alliances with major shipping lines, LCL consolidation, project cargo, airfreight services, hazardous shipment handling, door-to-door service, comprehensive documentation services, laboratory and inspections, and warehousing and cold storage services. In addition, it offers storage services comprising full-scope trawler discharging services, re-packing and relabeling, small packaging for retail, and customs and documentation formalities for frozen, chilled, and dry products; and road transportation and distribution services, including container trucking, tilt trailers, reefer trucking, and tank and silo bulk. The company was founded in 1914 and is based in Reykjavik, Iceland.	A Eimskipafélag Íslands hf., juntamente com suas subsidiárias, fornece serviços de transporte, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos em todo o mundo. A empresa opera por meio de dois segmentos, Serviços de Linha e Serviços de Encaminhamento. Oferece serviços de linha, como carga reefer e seca, carga de projeto, FCL e LCL, pré e on-carriage, armazenagem a frio e a seco, e serviços de desembarque alfandegário e inspeção veterinária por meio de navios de contêineres, de granéis refrigerados e de contêineres/granéis multiuso. A empresa também oferece serviços de encaminhamento e logística, incluindo alianças de serviços FCL com as principais companhias marítimas, consolidação LCL, carga de projeto, serviços de frete aéreo, manuseio de remessas perigosas, serviço porta a porta, serviços abrangentes de documentação, laboratório e inspeções, além de serviços de armazenagem e armazenamento a frio. Além disso, oferece serviços de armazenamento que incluem serviços completos de descarga de arrastões, reembalagem e reetiquetagem, pequenas embalagens para o varejo e formalidades alfandegárias e de documentação para produtos congelados, resfriados e secos; e serviços de transporte rodoviário e distribuição, incluindo transporte de contêineres, reboques basculantes, transporte de contêineres frigoríficos e tanques e silos a granel. A empresa foi fundada em 1914 e está sediada em Reykjavik, Islândia.	456	68%	0,26
<b>MÉDIA</b>					<b>81.1%</b>	<b>0.56</b>

Fonte: S&P Capital IQ Pro.

A large orange shape in the top-left corner of the page, consisting of a solid orange triangle and a thin white line that separates it from the rest of the page.

# ANEXO 4

# GLOSSÁRIO

## **Abordagem da Renda**

A Abordagem da Renda é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

## **Abordagem de Mercado**

A Abordagem de Mercado é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor comparando o ativo com ativos idênticos ou comparáveis (ou seja, semelhantes) para os quais há informações de preço disponíveis.

## **Abordagem Contábil**

A Abordagem Contábil é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor utilizando os ativos, passivos e patrimônio líquido reconhecidos nas informações financeiras e contábeis de uma empresa.

## **Amortização**

Alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

## **Amostra**

Conjunto de dados representativos de uma população.

## ***Arm's Length Transaction***

Uma transação "*arm's length*" refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

## **Ativo**

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

## **Ativo imobilizado**

Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou no fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

## **Ativo intangível**

Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

### **Ativo tangível**

Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

### **Ativos não operacionais**

Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

### **Ativos operacionais**

Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

### **Avaliação**

Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

### **BACEN**

Banco Central do Brasil

### **Beta**

Medida de risco sistemático de uma ação; a tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

### **Beta alavancado**

Valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

### **CADE**

Conselho Administrativo de Defesa Econômica

### **CAPEX (*Capital Expenditure*)**

Investimento em manutenção e/ou expansão de ativo permanente.

### **CFC**

Conselho Federal de Contabilidade.

### **Controlada**

Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

### **Controladora**

Entidade que possui uma ou mais controladas.

### **Controle**

Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

## **CPC**

Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

## **Custo**

Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

## **Custo de Capital**

Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

## **CVM**

Comissão de Valores Mobiliários.

## **Data-base**

Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

## **Data de emissão**

Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

## **Data de reemissão**

Data de reapresentação do laudo, para cumprimento de exigências.

## **Depreciação**

Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

## **EBIT (*Earnings Before Interests and Taxes*)**

Lucro antes de juros e impostos.

## **EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)**

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

## **Endividamento líquido**

Caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e apagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

## **Enterprise Value**

Valor econômico da empresa.

### **Equity Value**

Valor econômico do patrimônio líquido. Trata-se do valor da empresa para seus acionistas.

### **Estrutura de capital**

Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

### **Federal Reserve**

Banco Central dos Estados Unidos.

### **Fluxo de caixa**

Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

### **Fluxo de Caixa Descontado**

Um método dentro da abordagem de renda pelo qual o valor presente dos fluxos de caixa líquidos futuros esperados é calculado usando uma taxa de desconto.

### **Free Cash Flow to Firm (FCFF)**

Fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

### **IAS (International Accounting Standards)**

Normas Internacionais de Contabilidade.

### **IASB (International Accounting Standards Board)**

Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade.

### **IFRS (International Financial Reporting Standard)**

Normas Internacionais de Relatório Financeiro.

### **IVSC (International Valuation Standards Council)**

Conselho Internacional de Normas de Avaliação.

### **Liquidez**

Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

### **Metodologia de avaliação**

Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

### **Mid-Year Convention**

Convenção de meio de ano. Convenção que trata os fluxos de caixa projetados como se tivessem sido gerados na metade do ano (*Mid-Year Point*).

### **Mid-Year Point**

Meio de ano, ver *Mid-Year Convention*.

### **Múltiplo**

Índice calculado como o valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma métrica da empresa (EBITDA, receita, volume de clientes etc.).

### **Normas Internacionais de Contabilidade**

Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

### **OPA**

Oferta Pública de Aquisição de Ações.

### **Passivo**

Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

### **Premissa de Continuidade ou *Going Concern Assumption***

Assume que a companhia está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

### **Preço**

Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

### **Rd ou Kd (Custo da Dívida)**

Medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

### **Re ou Ke (Custo do Capital Próprio)**

Retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

### **S&P Capital IQ Pro**

Plataforma de inteligência de mercado da Standard & Poor's (S&P) que fornece dados financeiros, notícias e análises para empresas de vários setores.

### **S&P 500**

S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de valores dos Estados Unidos (NYSE, Nasdaq ou Cboe), qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.

### **Taxa de Desconto**

Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

### **Tax Shield**

*Tax Shield*, ou Escudo Fiscal, é uma dedução permitida da renda tributável que resulta em uma redução dos impostos devidos.

### **US T-Bond**

*Treasury Bonds*, são títulos de dívida pública dos Estados Unidos.

### **Valor contábil**

Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

### **Valor residual da empresa, ou valor na perpetuidade**

Valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa, quando aplicável. Refere-se aos fluxos de caixa a serem gerados futuramente, assumindo que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua.

### **Valor residual de ativo**

Valor estimado em que a entidade obterá no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim da sua vida útil.

### **Valor presente**

O valor, a partir de uma data específica, de benefícios econômicos futuros calculado usando uma taxa de desconto apropriada.

### **WACC (*Weighted Average Cost of Capital*)**

Custo Médio Ponderado de Capital. Modelo no qual o custo de capital (taxa de desconto) é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).



**Rio de Janeiro**

+55 21 2212-6850

apsis.rj@apsis.com.br

**São Paulo**

55 11 4550-2701

apsis.sp@apsis.com.br

**Minas Gerais**

+55 31 98299-6678

apsis.mg@apsis.com.br

**apsis.com.br**

